

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.^a
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. Marquês do Lavradio recebemos o seguinte que bem merece ser conhecido:

«Sr. dr. Joaquim Manso:—Agora que o dr. Oliveira Salazar decidiu fazer a conversão da dívida externa, é curioso lembrar um episódio que se deu quando se negociava o convenio com os credores externos.

Era então Presidente do Conselho o conselheiro Hintze Ribeiro e num conselho de Ministros presidido por S. M. El-Rei o sr. D. Carlos, tomava-se conhecimento de que o Kaiser se opunha terminantemente à assinatura do convenio.

Compreende-se facilmente o que representava para Portugal a falencia das negociações.

El-Rei lembrou então que a Alemanha estava naquele momento muito interessada em concluir uma aliança com a Itália e que se se conseguisse que o Rei da Itália advogasse a nossa causa possivelmente se alcançaria o fim desejado; estava persuadido que S. M. a Rainha a sr.ª D. Maria Pia seria a pessoa indicada para tratar com o monarca italiano e que se o conselho estivesse de acordo ele iria falar com Sua Augusta Mãe.

Concordou o conselho com a sugestão, interrompeu-se o assunto. El-Rei foi ao Paço da Ajuda e 1 hora mais tarde regressava às Necessidades para comunicar aos Ministros: «Minha Mãe parte amanhã para Roma».

Oito ou dez dias mais tarde, um telegrama do Rei da Itália comunicava a El-Rei D. Carlos que o Kaiser autorizava a assinatura do convenio.

Estamos numa época em que não se devem esquecer os serviços prestados por aqueles que desapareceram e não é portanto fora de propósito a recordação deste serviço do grande Rei Brigantino.

Agradecendo a publicação destas linhas. —Sou de V. etv Marquês do Lavradio».

O sofrimento tem muito valor na guerra. O povo que souber suportar as suas atribuições, sem perder nem a coragem nem o entusiasmo, couraça-se fortemente para a vitória.

Nas horas que vivemos, o caracter impera sobre a sensibilidade.

A versatilidade, a inconstancia e a rebeldia inconsequente accusam fraqueza, duvida, terror das responsabilidades. Não é com gritos nem com espasmos de terror que se vence o perigo.

Anatole de Monzie ainda ha pouco disse aos franceses:

— Quando o governo impõe restrições, os animos devem robustecer-se para as aceitar, em nome da Nação.

Entre nós, onde a guerra ainda não sôa, onde não ha restrições, mas somente dificuldades, recomenda-se uma attitude que seja de alto amor à causa nacional, mas contra tudo que busque contrariar ou diminuir os nossos valores morais.

Eduardo de Noronha que, apesar dos anos, mantém intacto o seu labor e o seu nome de escritor, publicou «Filhos de Portugal». É um romance, mas escrito para honra e lustre da nossa gente. Palpita nas suas paginas, primorosamente escritas, uma fé tão ardente nos destinos da raça que nós sentimos vontade de bradar: — Esta é a ditosa Patria minha!

Na rua dos Caetanos, 24, ensina-se gratuitamente a crianças até os seis anos violino, piano e violoncelo. Empréstam-se instrumentos e livros.

Segundo Montaigne, a educação deve começar pela musica. Em tenra idade, revelam-se vocações artisticas geniais.

Aprender a ler e a escrever nem sempre é divertido, mas corresponde a uma promessa de amor a descoberta duma vocação musical encerrada no misterio dum ser pequenino, em plena inocencia.

A LUTA NA ESCANDINAVIA

As operações na Noruega

vão prosseguir com energia

LONDRES, 4.—A despeito da retirada de tropas na Noruega, meridional, os circulos autorizados de Londres sublinham que os aliados têm o proposito de continuar as operações com a maior energia. — (Havas).

LONDRES, 4.—Afirma-se nesta capital que o reembarque das forças aliadas em Namsos se efectuou em boa ordem e que a operação compreendeu também tropas norueguesas.

Acentua-se que este facto prova que a manobra foi feita de pleno accordo com o comando norueguês e constitue modificação e não abandono dos planos aliados na Noruega. — (Havas).

O embarque dos chefes noruegueses LONDRES, 4.—O ministerio da Guerra britânico anuncia:

«O comandante em chefe dos exercitos noruegueses e o estado maior norueguês embarcaram, na noite de 1 para 2 do corrente, a bordo dum navio de guerra britânico, com destino desconhecido». — (Havas).

O alto comando norueguês

LONDRES, 4.—A radio sueca noticia que o alto comando das tropas norueguesas já se encontra instalado em novo local, de onde ordenou que se prosseguisse sem esmorecimento na luta contra o invasor. — (Exchange Telegraph).

O rei e o governo não abandonaram a Noruega?

ESTOCOLMO, 4.—A Agencia Telegrafica Norueguesa comunica que são totalmente destituídas de fundamento as noticias propaladas no estrangeiro, pretendendo que o rei e o governo da Noruega abandonaram o pais. — (Havas).

Os interesses noruegueses na Alemanha

ESTOCOLMO, 4.—O governo sueco, devidamente autorizado pelo governo alemão, aceitou encarregar-se dos interesses noruegueses na Alemanha. — (Havas).

Prisioneiros alemães

LONDRES, 4.—Chegaram ontem a um porto escocês, a bordo dum navio norueguês, 42 prisioneiros de guerra alemães vindos da Noruega. 6 deles vestiam o uniforme de aviador, usando os restantes trajos civis. — (E. T.).

O significado dos reembarques das tropas aliadas

PARIS, 4.—Os reembarques em Andalsnes e Namsos fazem parte duma vasta operação de reagrupamento das forças aliadas na Noruega setentrional. Consequentemente, os circulos militares autorizados de Paris guardam a maior discreção a este respeito. Limitam-se a sublinhar que o reembarque em Namsos se efectuou em três dias, apesar da violenta opposição das forças aereas alemãs e com perdas praticamente nulas. Até ao ultimo momento os aliados repeliram todos os ataques inimigos ás suas posições avançadas do sector de Stoinkjer.

Em Narvik, as operações dos aliados

desenvolvem-se favoravelmente. Os efectivos dos destacamentos alemães não ultrapassam um total de 4.000 homens, que só a aviação reabastece. Todavia, a sua liquidação só pode ser levada a efeito lentamente, devido ao mau tempo que reina naquela região nordica. Continuam as tempestades de neve. O frio é intenso e ha sitios onde a neve atinge três metros de altura. Nas montanhas cobertas de neve as operações só podem prosseguir com esquis, o que explica a sua lentidão. Em certos pontos, os alemães opõem debil resistencia. Noutros, porém, contra-atacam para facilitar a rotura do contacto. Ainda noutros locais defendem desesperadamente o terreno.

Pelo que diz respeito á Noruega meridional, só ha noticias fragmentarias e contraditorias, continuando os destacamentos noruegueses isolados a lutar contra as forças alemãs que tentam alargar a zona de occupação.

Os aviadores britânicos continuam a bombardear violentamente os aerodromos e aeroportos occupados pelos alemães na Noruega e Dinamarca, assim como os da Alemanha do norte. — (Havas).

A falta de aviões foi um dos factores determinantes da retirada

LONDRES, 4.—Noticias agora recebidas da Noruega fazem compreender melhor as razões que levaram os aliados a retirar-se da região de Trondhjem. Na terça-feira passada os alemães bombardearam o porto de Namsos durante 13 horas consecutivas, transformando os cais em montões de escombros, tornando assim completamente impossivel o desembarque de artilharia pesada, que aguardava no mar o seu transporte para terra. As tripulações dos vasos de guerra que se encontravam no porto, passavam dias seguidos a fazer fogo contra os aviões alemães. Alguns eram atirados ao ar pela força das explosões que se davam a poucos metros de distancia dos costados dos navios. A falta de aviões de combate tornou impossivel impedir, eficazmente, semelhante bombardeamento.

Além disso, o degelo da primavera transformou as estradas em verdadeiros lodaçais, de forma que só era possível transitar por elas um reduzido numero de veiculos com reforços e munições.

Os alemães, cujas forças se haviam espalhado em grande extensão ao sul de Dombaas, uma vez chegados os reforços com que contavam, atacaram então. Mas, somente, não encontraram ninguém, pois os aliados já se haviam retirado sem perderem um unico homem.

O publico inglês, se bem que deplora o facto de não ter sido possível deter Hitler neste primeiro encontro, aceita, com impressão de alivio profundo, a decisão evidentemente sensata de fazer sair as tropas de uma situação insustentavel antes que os alemães tivessem tempo de compreender o que se estava passando. Todo o interesse agora concentra-se em Narvik e depois nos futuros ataques a realizar contra as forças alemãs no restante territorio da Noruega, que hão de, infalivelmente, dar-se. — (Ex. Tel.).

Teorias de guerra

Um dos aspectos mais desoladores da grande luta que se está travando é o sumiço que levaram ou o abalo que sofreram certos principios do direito internacional, como folhas secas desprendidas com um pé de vento.

Renasce assim a velha accusação feita ao direito em geral, considerando-o apenas uma rede inextricavel de sofismas e abstracções, donde quasi todos saem esfolados ou entorpecidos como o gato es-caldado.

Com effeito, a architectura juridica composta das chamadas «leis da guerra» é essencialmente utopica e duma serenidade tão confiante como a inocencia do cordeiro adormecido entre os lobos.

Citemos ao acaso alguns exemplos. Um é a exigencia da prévia declaração de guerra, expressamente imposta na convenção da Haia de 1907. Mas o que se vê é a sua infracção sucessiva, como na guerra entre o Japão e a China, ou entre a Bolívia e o Paraguay ou entre a Itália e a Abissínia, em que o inimigo gritava que lhe abrissem a porta depois de a ter arrombado.

Outro é a distincção entre os combatentes e os não combatentes, salvaguardando as pessoas e os bens das populações civis, concepção que já vem de Rousseau. Mas o que se vê é a humilhação ou a perseguição dos que não combatem, ora guardando-os em refens ora constrangendo-os a pegar em armas contra o proprio país, em que o inimigo avança como o toiro desem-bolado.

Outro é o respeito pelos interesses dos neutros, assegurado, entre outros na mesma convenção de 1907 e na declaração de Londres. Mas o que se vê é a invasão das zonas territoriais, o abuso do direito de visita, a appropriação de mercadorias que não são instrumentos de guerra, em que o inimigo entra pela propriedade alheia como em vinha vindimada.

E qual a razão destes atropelos e iniquidades?

É que a guerra é barbara de sua natureza: sem treguas e sem quartel, anormal, violenta, traiçoeira, arbitraria e deshumana.

Na luta das nações como na luta dos individuos hão-de usar-se sempre todos os meios. O fito é vencer, ainda que tenha de se pôr o pé sobre a barriga do vizinho para passar para o outro lado.

O remedio, pois, não está em regulamentar a guerra, que o mesmo seria que construir uma cupula sobre um vulcão. O remedio está em evitar a guerra, criando dentro de cada país o ambiente que a repele ou impossibilita.

Ou continuaremos a pensar como Cromwell: «Paz na intenção e palvora no canhão».

... Um bom alentejano, que viveu sempre na melhor paz com os vizinhos, muito estimado pela sua tolerancia, tinha a singular mania de conservar em casa, em lugar bem visível, um grosso cacete. E, inquirido sobre a extravagancia, retorquiu simplesmente: «A minha paz está na minha confiança, mas a minha confiança está no meu cacete».

DIAS FERREIRA

Um aniversário

O general Carmona

preside á sessão solene
da «Revista Militar»

A «Revista Militar» festejou hoje, com uma festa de brilho e significado, o seu 92.º aniversário. O sr. general Carmona, um dos mais antigos assinantes daquela publicação, chegou á sede da «Revista Militar» ás 16 horas. Acompanhavam-no os srs. capitão Santos Costa, sub-secretário da Guerra, general Amílcar Mota e comandante Silva Monteiro. Foi recebido pelos srs. almirante Pereira da Silva e general Teixeira Botelho.

O sr. Presidente da República presidiu á sessão solene. Secretariaram os srs. sub-secretário da Guerra, general Moraes Sarmento, almirante Pereira da Silva, general Teixeira Botelho e coronel Correia Mendes.

Entre a assistência estavam os srs. almirantes Mata Oliveira, Botelho de Sousa e Gomes da Costa, generais Ferreira Martins, Raul Esteves e Manuel Latino, coroneis dr. Carlos Lopes, Eduardo Barbosa, Ferreira Lima, Ferreira de Passos, e Pires Monteiro; capitão de mar e guerra Tancredo de Moraes, capitães de fragata Alvaro Morna; tenente-coronel Costa Junior e Eduardo Meneses; agente geral das Colónias Julio Cayola, major João Pinto Ribeiro; capitães Aguiar Ferreira, Jorge Oom, Fernandes Lopes, Buceta Martins, outros oficiais e representantes de todas as revistas da especialidade militar.

Com muita clareza o tenente Fernando Silva Pais falou depois sobre a engenharia na defesa contra as forças motorizadas e mecanizadas, e várias concepções do seu emprego, belo trabalho, revelador da grande competência do ilustre oficial de engenharia.

O chefe do Estado entregou os diplomas aos novos socios e os varios premios. Teve palavras de estímulo para os laureados e colocou os seus retratos na interessante galeria, onde se vêem fotografias de grande technico militares portugueses.

Abriu a sessão o sr. almirante Pereira da Silva, que aludiu ao significado da visita do chefe do Estado. Em nome da empresa falou o professor da Escola do Exército, tenente-coronel Eduardo Meneses, que se referiu aos meritos dos quatro novos socios, srs. brigadeiro Ribeiro da Fonseca e tenentes Silva Pais, Barbedo de Magalhães e Nuno Beja, e aos dois colaboradores premiados: comandante Moura Braz, com os premios «Moçambique» e «Almirante Augusto Osorio»; capitão Rebelo Espanha, com o premio «Coronel Branquinho». O orador desenvolveu largamente o tema «A Revista Militar» no jornalismo português.

Principio de incendio

Na rua Nova da Trindade, 50, 2.º, D., residência da sr.ª D. Madalena Monteiro, declarou-se hoje, pelas 16 horas, principio de incendio, em consequencia da explosão duma mistura de agua-raz e cera. O fogo, que se comunicou a algumas prateleiras, foi extinto pelos locatarios e pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia. Compareceu a viatura dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, que conduziu ao hospital de S. José a sr.ª D. Madalena Monteiro, que ficou ferida num pé, em resultado da explosão, recolhendo a casa, depois de tratada.

As inundações na Hungria

BUDAPESTE, 4. — As inundações que se registaram em abril findo na planície húngara danificaram 13 a 14.000 casas. Recomeçou já a sua reconstrução, e o governo destinou a quantia de 16 milhões para socorrer os sinistrados. — (Havas).

Um «record» na televisão

NOVA YORK, 4. — A «National Broadcasting Corporation» anuncia que estabeleceu o «record» de distancia para a televisão. Difundiu imagens e som de Nova York a Chicago, seja á distancia de 1.500 quilómetros. — (Havas).

O aniversário do principe Paulo

ANKARA, 4. — A Imprensa turca reproduz os telegramas trocados entre o presidente da República turca, Ismet Inonu, e o principe Paulo, por ocasião do aniversário do Regente da Yugo-Eslavia. — (Havas).

Não é por muito madrugar
que amanhece mais cedo

Mesmo que se levante tarde, os comboios da C. P. andam tão depressa que chegará sempre a tempo de assistir a todas as COMEMORAÇÕES CENTENARIAS.

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Matin» diz:

«A presença de efectivos aliados importantes, que se instalarão solidamente na Noruega setentrional, constituirá, para o Reich, uma ameaça permanente».

O «Figaro» escreve:

«A propaganda alemã canta victoria. Está dentro do seu jogo. Mas a Alemanha considerou normal a violação da neutralidade de dois países aos quais dera garantias solenes. A Alemanha antecipou-se aos aliados, mediante uma dupla traição. A operação que empreendeu, por certo preço, devia realizar-se segundo os seus planos. O Reich teve, porém, algumas surpresas desagradáveis. Perdeu uma terça parte da sua esquadra e o equivalente em homens ao efectivo duma divisão. Um numero consideravel de aviões consumiu gasolina que lhe é preciosa. Ha motivos para perguntar se a propaganda alemã tem motivos para cantar victoria».

O «Times» nota:

«O avanço, mesmo temporário, para o sul da Noruega, permitiu salvar o rei Haakon e o governo legítimo, cortando também, duma vez para sempre, a estrada de que o Reich se servia para se abastecer de ferro. Mas devemos pre-ocupar-nos com a repercussão dos ultimos acontecimentos sobre os neutros considerando que o efeito moral é mais sério do que as consequencias estrategicas».

Os neutros não nos querem chamar a tempo, e depois criticam a nossa lentidão. A Noruega e a Suecia são responsáveis pela Finlândia e a Suecia é responsável pela Noruega, visto que, se tivesse aceite a aliança defensiva que lhe foi oferecida, os aerodromos não teriam sido utilizados e este facto teria impedido exitos alemães, mesmo parciais, na Escandinavia. Nestas circunstancias, o dominio dos ares pertenceria aos aliados. Em todas as guerras os primeiros exitos pertencem ao agressor; a victoria, porém, bafeja aqueles que resistem por mais tempo».

As comemorações centenarias
no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — Por iniciativa do jornal «Correio Português», começaram-se ontem, aniversário da descoberta do Brasil, as comemorações dos centenários de Portugal. O acto inaugural foi uma missa solene de pontifical, na velha igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Foi celebrante o bispo de Sebastião, D. Joaquim Mamede, acolitado pelos membros do Cabido, e pregou um eloquente sermão o rev. Arlindo Vieira. O grande orador sacro enalteceu o esforço português e louvou a gente portuguesa.

Assistiram o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, membros do Governo, altas individualidades, delegações das associações portuguesas, etc. — (Americana).

Valiosa doação a Portugal

RIO DE JANEIRO, 4. — O Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, resolveu doar a Portugal, por ocasião das festas dos centenários o famoso quadro de Antonio Parreiras, representando a chegada de Mem de Sá ao Rio de Janeiro. É uma grande tela, em que aparece a Guanabara na sua feição primitiva, ainda com o Morro do Castelo coberto pelo matagal. O notavel artista brasileiro imaginou a entrada do primeiro governador geral do Brasil ao pôr do sol, criando uma obra notabilissima sempre admirada. — (Americana).

Encalhe dum barco húngaro

BUDAPESTE, 4. — O barco «Duna», da Sociedade Hungara de Navegação Danubiana e Marítima, encalhou perto do Bosphoro. O barco sofreu danos importantes. A tripulação salvou-se. — (Havas).

O petroleo mexicano

WASHINGTON, 4. — Anuncia-se, de Ferro expedicionário á França, chegou a acôrdo com a Companhia Sinclair no que respeita a expropriação de terrenos petrolíferos. — (H.).

O revés norueguês deu-nos alento para novos esforços e não devemos ser pessimistas como não fomos com a retirada de 1918 e com Galipoli. A retirada inglesa em 1918 pareceu desastrosa, mas não impediu que ganhassemos a guerra».

Sobre a atitude da Italia

A «Justice» afirma:

«Mussolini faz um jogo inteligente mas perigoso. A posição do Duce enfraquece-se perante os aliados, á medida que estes se resignam á hostilidade italiana. Mussolini é senhor dos destinos italianos. Esta honra não deixa de não ser temível. Desejamos que o Duce tenha a nação exacta dos interesses do seu país».

A «Ordre» declara:

«Se amanhã a Italia se visse precipitada na guerra, ficaria reduzida á cabotagem com a Espanha, a Yugo-Eslavia e a Grecia. Por outras palavras, o efeito do poderio naval dos adversarios criaria um bloqueio tão severo como aquele de que é alvo a Alemanha desde que estalou a guerra. O bloqueio á Alemanha passaria a ser mais apertado, visto que se lhe fecharia o contacto com o mundo exterior que lhe proporciona hoje a península italiana».

Outro jornal francês nota:

«A campanha violenta da Imprensa italiana contra os aliados, as actividades suspeitas de agentes estrangeiros na Eslovenia e na Dalmacia, os discursos dos chefes fascistas na Camara e ainda outros factos menos conhecidos mas mais graves, fizeram reaver á Casa Branca que Mussolini tomasse uma decisão brusca. De aí resultou a diligencia do embaixador americano junto do Duce e o encontro do embaixador italiano em Washington com Sumner Welles e o presidente Roosevelt. Mussolini tem afirmado que não pensa abandonar a não-belligerancia. Mas qual será a duração do «statu quo»? Ninguém o sabe. Foi esta a razão por que os Almirantados britânico e francês tomaram certo numero de precauções no Mediterraneo e que a Yugo-Eslavia procedeu idênticamente no que respeita ás suas fronteiras».

ITALIANOS TRANSFERIDOS
da Yugo-Eslavia

ROMA, 4. — Chegaram a Trieste 270 italianos repatriados da Yugo-Eslavia. Aquele repatriamento obedece á applicação das decisões tomadas pela comissão que se occupa do regresso dos italianos que se encontram no estrangeiro. As autoridades fascistas receberam aqueles individuos, os quais vão ser instalados em Pomezia, uma das cinco novas comunas da zona do Pontino, em tempos pantanosa. — (H.).

AERONÁUTICA

Despenhou-se um avião comercial

SINGAPURA, 4. — Acossado por violenta tempestade, despenhou-se na Malasia um avião comercial. Morreram o piloto e dois passageiros. — (Havas).

«OCIDENTE»

O n.º 25 desta notavel revista mensal, dirigida por Alvaro Pinto, inicia agora o 3.º ano de sua regular publicação, tendo já atingido cerca de 5000 paginas e 300 ilustrações, de 20 colaboradores. No n.º que temos presente, cheio de belas ilustrações, brilham os nomes de Mendes Correa, Afranio Peixoto, Carlos Enriquez, Anselmo Braamcamp, Olavo Bilac, Americo Durão, Magalhães Azeredo, Mercedes Castro Feijó, André Thérive, Agostinho Barbieri, Carlos Parreira e os habituais cronistas Rodrigues Cavatheiro, Diogo de Macedo e Luiz Chaves.

O BANHO IDEAL

Só com o famoso sabonete

MUSGO REAL DE CLAUS

A' venda nas boas lojas

Ir buscar lá...

Queria enriquecer

a fabricar notas falsas

e ficou sem dez contos

O proprietario José Jorge Santos, residente na povoação de Gondelim, em Penacova, recebeu uma carta dum individuo que lhe propunha um negocio de notas falsas para o fazer enriquecer em pouco tempo. Ficou radiante com a proposta e foi ao Porto ter uma entrevista com a pessoa que lhe propunha o negocio, levando consigo 10 contos em notas de 1.000\$00 e 500\$00, para fechar a transacção. Uma vez no Porto, o vigarista Pinto Trovão, que se fazia acompanhar de outro, cuja identidade ainda se desconhece, tratou logo de demonstrar a José Jorge Santos a maneira de ele conseguir notas falsas por meio de reprodução, pedindo-lhe que lhe desse as notas que ele levava para poder fazer a multiplicação.

Os vigaristas meteram varios pedaços de papel dentro de duas tábuas a que davam o nome de «prensa», dizendo ao proprietario que a levasse para casa e que, passados 2 dias, podia ter as notas estampadas.

José Jorge Santos, 2 dias depois, desappareceu os dois pedaços de táboa para ver as notas. Qual não foi, porém, o seu espanto ao ver pedaços de papel um pouco queimados, devido á acção dos acidos, mal se conhecendo as características impressas nas notas. Só nessa altura compreendeu que tinha sido vigarizado. Procurou, então, o seu amigo e vizinho, sr. Antonio Ferreira da Silva, a quem disse o seguinte:

— Sabe o vizinho que me succedeu uma grande fatalidade... Tinha dentro da gaveta um frasco de ácido que se desrolhou e me queimou estas notas! Não conhecerei o vizinho nenhum empregado nalgum Banco, que me trocasse estas notas?

O sr. Ferreira da Silva ficou tão impressionado com o que «succedera» ao seu amigo, que se prontificou a procurar um amigo que tinha uma agencia no Porto, para ele ver se conseguia, por intermedio de qualquer banco, trocar as notas. A casa bancaria onde elas foram apresentadas verificou que se tratava de uma estampagem de notas sem qualquer valor.

O sr. Ferreira da Silva regressou a Penacova e foi procurar o seu vizinho José Jorge Santos, a quem exprobou o seu procedimento, mandando-o depois prender. O referido proprietario, por sua vez, indicou á Policia o Pinto Trovão, que também foi preso.

As investigações foram feitas pela Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

CHEGOU HOJE A LISBOA

o vice-presidente

da «Força pela Alegria»

No «rapido» de Madrid, chegou hoje de tarde a Lisboa, procedente daquela capital, o sr. Claus Selzner, que, como vice-presidente da «Força pela Alegria», vem realizar esta noite, no Centro de Cultura Luso-Alemã, uma conferencia, com a assistencia de varias entidades portuguesas e alemãs.

Na «gare» aguardavam a sua chegada os srs. ministro da Alemanha e secretario da legação: engenheiro Higino de Queiroz, director da Fundação pela Alegria no Funchal, dr. Castro Fernandes, Guilherme Salgado, dr. Antonio de Meneses, dr. Roth, director do Centro de Cultura Luso-Alemão; Schubert, representante em Portugal da Frente Alemã do Trabalho, Wehr, Panko, etc.

Claus Selzner, segue amanhã para Madrid, visitando, de manhã, a Colonia de Férias da Costa da Caparica, da Fundação da Alegria no Trabalho.

SETE OPERARIOS FERIDOS

nos trabalhos de construção dum predio

Em Santa Iria da Azoia, estavam montando as asnas, para a construção dum predio, os carpinteiros Antonio Correia, de 28 anos, da Povoia de Santa Iria, Antonio Alves Pereira dos Santos, de 26, Joaquim Pereira, de 34, Joaquim Figueiredo, de 34, Antonio Brito Gerardo, de 31, todos de Santa Iria da Azoia, e os serventes José Lopes Peixinho, de 28 anos, da Figueira da Foz, e Francisco Silva, de 24 anos, de Vialonga. As asnas abateram e todos foram arrastados na queda, ficando feridos e sendo conduzidos ao hospital de S. José. Os dois primeiros ficaram internados na sala de observações e os restantes, depois de receberem curativo, devem seguir para suas casas.

DR. CAEIRO DA MATA

No «sud-express» seguiu hoje para Genebra o sr. dr. Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa. Apresentaram-lhe cumprimentos, entre outras pessoas, o sr. dr. Duarte Figueiredo, em nome do sr. ministro da Educação Nacional.

Sapadores de Caminhos de Ferro em Santarem

Realiza-se amanhã, em Santarem, o banquete anual de confraternização dos oficiais, sargentos, cabos e soldados que constituíram o antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro expedicionário a França.

A partida realiza-se da estação do Rossio, às 8 e 40.

Após a chegada dos combatentes à estação de Santarem, serão recebidos pela comissão delegada da cidade e pelo presidente da Câmara, que apresentarão cumprimentos ao general Raul Esteves, que foi o comandante do referido batalhão. Os combatentes serão transportados em auto-carros para a praça da Republica, onde se fará a concentração do cortejo, que seguirá até à Câmara Municipal, onde haverá uma recepção.

Depois duma visita aos monumentos de Santarem, os combatentes irão ao dos mortos da Guerra, prestar-lhes homenagem.

Às 13 horas, haverá, no café Scalabis, o banquete de confraternização, que será abrilhantado pela banda do Ateneu Ferroviário, sob a regencia do sr. Luis Boulton.

A «SEMANA DA TUBERCULOSE»

Terminou ontem a feira que durante dois dias a A. N. T. levou a efeito na praça Luiz de Camões. A receita obtida com o mercado de utilidades está a apurar-se na sede da A. N. T., calculando-se já que deve elevar-se a cerca de quinze contos.

Ainda não foi possível calcular o produto obtido com o pedimento que no dia 30 de abril se realizou nas ruas de Lisboa, o qual, no entanto, não deve andar muito longe de uma centena de contos.

Da provincia continuam a chegar as melhores noticias dos resultados conseguidos, bastante animadores, se tivermos em linha de conta a crise que actualmente se atravessa, resultante ainda do estado de guerra da Europa.

Em Lisboa, termina amanhã a «Semana da Tuberculose» com os pedimentos á porta das igrejas, realizados por senhoras pertencentes á comissão de beneficencia daquela instituição.

Na sede da A. N. T. receberam-se mais os seguintes donativos: Henrique Sommer, 1.000\$00; Companhia de Cimentos «Lis», 500\$00; Manuel Martins Gomes, 500\$00; D. Alice Guedes de Heredia, 500\$00; José Henriques Totta, 300\$00; Companhia de Mocambique, 300\$00; Companhia Ilha do Principe, 300\$00.

REBATE DE CONSCIENCIA

Apresentou-se hoje no comando da Policia de Seguranca o alfaiate Antonio da Fonseca, residente na avenida Antonio Augusto de Aguiar, que declarou desejar ficar preso por ter cometido varias burlas. Fizeram-lhe a vontade, pelo que vai ser enviado ao Tórel.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes realiza-se esta noite um sarau dançante, abrilhantado por uma excelente orquestra jazz, que começa ás 22 horas. Prepararam-se grandes surpresas para todos os convidados.

VINHOS VELHOS

MARCA NOVA

«BORLIDO»

BRANCO - TINTO - ROSÉ

Telef. 20.835

Café Luso

NOITE DE ARTE



BERTA CARDOSO

Hoje, das 21 às 2 horas, deslumbrante espectáculo, em que tomam parte a distinta artista Berta Cardoso, cantores Alberto Ribeiro, Antonio Samil, o inconfundível xilofonista Salvaggio, no sentimento Mário José Paninho, Augusto Pereira, Maria Guerreiro e estreia de Joaquina Gomes. Guitaradas e solos. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 às 19 horas, em que tomam parte os apreciados artistas Alcida Rodrigues, Lucilia do Carmo, Maria Raquel, Antonio Samil, José Pereira, Mário Silva e o distinto imitador Humberto Madeira. Os programas, no acreditado Café Luso, são sempre os melhores. Avenida da Liberdade, 131-137.

RETIRO DA SEVERA

Telef. 2.9638

Hoje: Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Emilia Araujo, Jacinto Pereira, José Coelho, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

Amanhã a actriz TERESA GOMES.

Café Mondego

Telef. 25676

Hoje: Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Domingos Silva e variações. Amanhã — Grandiosa «matinée». Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

TEMAS DEMOGRAFICOS

A população das grandes cidades

e a mentira das estatísticas

Com frequencia os jornais publicam quadros com a população das grandes cidades do mundo e raro encontramos os mesmos numeros, ou coisa aproximada, que nos possa dar pela exactidão a confiança necessaria.

Tenho aqui um recorte dum jornal referente a uma estatística de 1936 com tal dose de fantasia que merece uns comentarios.

Segundo essa nota a população ha quatro anos das grandes cidades do mundo era a seguinte:

Nova York	10.250.000
Londres	8.203.000
Toquio	4.971.000
Berlim	4.236.000
Chicago	4.100.000
Moscovo	3.368.000
Buenos Aires	3.050.000
Paris	2.792.938
Changai	2.700.000
Viena	2.100.000
Los Angeles	1.850.000
Budapeste	1.450.000
Liverpool	1.380.000
Roma	1.120.000
Barcelona	1.060.000
Milão	1.050.000
Madrid	1.015.000
Atenas	1.000.000
Marselha	913.000

Já dizia Bismark que havia três maneiras de mentir: de boa fé, de má fé e pela estatística. Ora as cifras acima são de tal maneira fantasticas que não posso deixar de dizer que Bismark tinha grandemente razão.

Os americanos, que adoram as estatísticas e os «records», resolveram um dia que Nova York tendo ultrapassado a população de Londres que era a primeira cidade do mundo e por mais que a Metropole inglesa se tenha esforcado em alargar a sua area citadina, não ha maneira de a apanhar, Londres anuncia que, pelo novo censo, tem tantos milhões de habitantes, logo Nova York proclama que a sua população cresceu, nos ultimos anos, de tantos milhões de almas, esquecendo-se que desde ha muito tempo tem fixadas as portas á immigração. Londres alarga-se para os seus arrabaldes imensos, imediatamente Nova York aumenta o numero dos seus arrabaldes, com alojamento para tantos milhares de pessoas e creio bem que a capital inglesa já desistiu de bater um «record» que os americanos não querem perder. Ora é preciso ver Londres e Nova York para se julgar que jamais esta igualou aquela, apesar das estatísticas-fantasia, desprovidas sempre de «contrôle» — de que desde ha muito se armou.

Os argentinos decidiram tambem que Buenos Aires era a maior aglomeração latina depois de Paris e vá de expandir a noticia tremenda que tinha dois, dois e meio e agora três milhões de habitantes, população superior á da capital da França.

Que os argentinos, que lerem estes comentarios, me não levem a mal, mas para que Buenos Aires tivesse três milhões de habitantes, era necessario que fôsse cinco vezes maior que Lisboa, que em 1930 não contava mesmo 600 mil habitantes.

Eu bem sei que Buenos Aires tem ruas com dez quilometros de extensão, mas as casas que as bordam passaram um ou dois quilometros da zona central, são modestos predios de rés-do-chão, quando muito um andarinho onde mora uma unica familia.

Tem, é certo, Buenos Aires, na parte central, alguns arranha-ceus, e na

Solar da Alegria

Telef. 27195



MARIA ALBERTINA

Hoje: A querida e popular actriz MARIA ALBERTINA, depois duma brilhante tournée pelo país, á frente da Companhia Portuguesa de Revistas, em repertorio novo. Completa o programa: JULIO PROENÇA, Alcida Rodrigues, Jaime Silva e variações pelo inigualavel guitarrista Fernando de Freitas e Pais da Silva.

Amanhã: Matinée, das 15 ás 19 horas, Margarida Pereira, Domingos Silva, Maria Augusta, Manuel Calixto, Manuel Pereira e a mais directa rival de Herminia Silva MARIA FERNANDA.

avenida de Maio seus predios altos como os da nossa rua do Ouro, mas que é isso comparado com esses caixotões de pedra e cal das novas avenidas e da parte central de Lisboa, de cinco e seis andares, onde mora mais gente que numa aldeia sertaneja?!

Ora Buenos Aires, com esses arruamentos consideraveis, não terá uma area superior ao dôbro da de Lisboa e bem contadinha a sua população não deve ir além tambem do dôbro, ai um milhão, ou um milhão e duzentos mil habitantes.

Voltemos porém ao quadro atrás publicado e em que figura Toquio com perto de cinco milhões de habitantes. Santo Deus, que fartura! Ha tempos, quando visitei o Japão, disseram-me na redacção dum grande jornal que o municipio ia anexar Yohuhama, o que elevaria a população da capital japonesa para 2.000.000 de habitantes. Isto é possível, o mais é fantasia.

Paris, com a sua area compacta, figura apenas com 2.792.000 habitantes, o que prova o desejo do organizador do quadro estatístico a que me refiro, de a diminuir, pois a sua população intramuros era em 1930 de 3.700.000 almas, que se elevaram a perto de 6.000.000 com os seus bairros fora de portas.

Para aquele quadro, Paris figura, entre as grandes cidades do mundo, no oitavo lugar, após Toquio, Berlim, Chicago, Moscovo e Buenos Aires. Já é vontade de a deprimir.

Não posso tambem deixar de levantar o meu protesto contra o exagero da população de Atenas, que figura com um milhão de habitantes. Pobre Atenas, que a gente percorre em meia hora de «taxi», e que não deve ter uma população superior á do Porto, se a este juntarmos a de Vila Nova de Gaia, como era de inteira justiça.

A verdade deve ser uma outra. As três principais cidades do mundo são, sem duvida, Londres, Nova York e Paris. As outras todas devem ficar áquem dos dois milhões de habitantes.

Tambem no nosso país se disputa com frequencia o titulo de terceira cidade, entre Coimbra e Setubal. Que a-final não é nenhuma delas, a-pesar de ambas andarem á roda dos 50.000 habitantes (Coimbra, com os bairros de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara e Setubal com a sua população conserveira).

A terceira cidade portuguesa é Macau que já ultrapassou 200 mil habitantes e em breve Lourenço Marques deve-se arrogar o titulo de quarta cidade, pois terá, sem dificuldade, uma população superior á de Coimbra e á de Setubal.

E' claro que outras cidades portuguesas que aspiravam tambem a ser a terceira cidade, Braga, Evora, Funchal, Ponta Delgada, ficarão para trás, mas consolem-se com os progressos realizados em cada uma nos ultimos tempos e nisso é que está a verdadeira importancia.

Por esse motivo talvez um dia venham a ter além da capital do Norte, a capital do Centro (como já chamaram a Coimbra), a capital do Oriente, Macau e a de Africa, Lourenço Marques.

Era um tanto ridiculo, para não dizer grotesco, mas Lisboa, com os seus incomparaveis encantos e que faz parte das cinco mais belas cidades maritimas do mundo, ao lado do Rio de Janeiro, de Constantinopla, de Napoles e de Sidney, não se importa com isso.

GUERRA MAIO

SESSÃO DE HOMENAGEM

Na casa das Beiras realiza-se depois de amanhã uma sessão de homenagem ao director de Finanças sr. Alexandre Folgado Queiroz, chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, que, em comissão de serviço, foi nomeado director da Fazenda de Mocimboque, promovida pelos funcionarios da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e da Inspecção Geral de Finanças.

Contra-torpedeiro holandês

Com destino á Holanda largou esta manhã do Tejo o contra-torpedeiro holandês «Van Galem», que entrara ontem no nosso porto, vindo das Indias Neerlandesas.

ASSISTENCIA AOS POBRES da freguesia de Carnaxide

Constituiu-se recentemente em Algés uma comissão de assistencia da qual fazem parte a Junta de Freguesia de Carnaxide, a Conferencia de S. Vicente de Paulo e a Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, cujos presidentes actuais, considerados como fundadores, juntamente com o prior da freguesia de Carnaxide, têm envidado os maiores esforços no sentido de dar cumprimento a um programa de assistencia e melhoramentos previamente traçado.

A sede da comissão, onde ficam concentrados todos os serviços: sopa diaria aos pobres, consultas medicas gratuitas com respectivo recituario, creche, maternidade e lactario, inaugura-se amanhã, pelas 15 horas. Foram convidados para assistir á sessão solene que se efectua no salão nobre da Junta de Freguesia os srs. Cardial Patriarca, ministro do Interior, presidente da Junta da Estremadura, director geral da Assistencia, provedor da Misericordia de Lisboa, administrador do concelho de Oeiras, etc.

VIDA MUSICAL

Acção Nacional de Opera

A primeira temporada de opera que se realiza em Portugal, com fundo nas operas nacionais e com artistas e coros portugueses, por iniciativa da «Acção Nacional de Opera» de que é fundador e director o maestro Ruy Coelho, na sua proxima realizacão no Coliseu, apresentará, além dos elencos para a «Inês de Castro», «Belkiss», «Crisfal», «Rosas de todo o ano», «Tá-Mar», o seguinte elenco para a «Tosca», cantado em português: «Tosca», Elsa Penchy Levy; «Mario Cavaradossi», Americo Costa; «Scarpia», José Lisboa; «Angelotti», Cruz Pacheco; «Sacristão», Athos; «Spoletta», Fernando Pereira. Coros da Sociedade Coral. Maestro de coros, F. Codivilla. Director de orquestra, maestro Ruy Coelho.

ESCOLA VALSASSINA

Na Escola Valsassina está amanhã patente ao publico, das 15 ás 19 horas, uma exposicão de trabalhos escolares. A Associação Protectora da Maternidade Magalhães Coutinho expõe 131 enxovais para recém-nascidos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da sr.ª condessa de Castelo Mendo (D. Maria Rita), recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 90\$00, oferecida pela comissão organizadora do «chá de caridade» que no passado dia 31 de março se realizou nos salões da Ford Lusitana.

ABUSO DE CONFIANCA

O sr. Ivo José Bento queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou que, em seu nome, recebeu 27.500\$00, referente á commissão de venda duma propriedade.



CONCHA DANCING-BAR

Rua da Gloria, 57 — Tel. 2 5140

Orquestra CARAVANA

FLEMMING

O «ás» do Cabaret

Hermanas Carreres e Pillarim

Amanhã, domingo, «matinée» das 17 ás 19 e 30

TRAFARIA

Costa de Caparica

A Parceria dos Vapores Lisbonenses inicia amanhã, domingo, as suas carreiras para a Trafaria, partindo os vapores do T. do Paço ás:

6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35 — 14,00 — 15,25 — 16,50

Preço de cada passagem 2\$00

O trabalho realizado

em Portugal

pela Fundação Rockefeller

Como noticiámos, tem estado em Lisboa o dr. Wibur Sawyer, ilustre homem de ciência norte-americano, que depois de alguns anos de notáveis trabalhos de investigação nas mais insólitadas regiões e, sobretudo na Austrália, ocupa há tempo o alto cargo de director da Divisão Internacional de Saúde da Fundação Rockefeller.

O dr. W. Sawyer, que regressa agora ao seu país, após uma longa viagem pela Europa, que lhe permitiu ver algumas das mais belas realizações daquela benemerita instituição, tem aproveitado a sua estadia entre nós para apreciar o trabalho já levado a efeito em Portugal por iniciativa ou com a colaboração da Fundação e para trocar impressões sobre as possibilidades que se deparam ainda no seu vasto campo de acção.

Esta manhã, o dr. W. Sawyer esteve no Instituto Português de Oncologia, acompanhado pelos drs. Andrew Warren, que com ele percorreu o velho continente na sua larga viagem, e Rella B. Hill, representante da Fundação em Portugal.

Recebidos pelo sr. professor Francisco Gentil, os nossos ilustres hóspedes visitaram demoradamente todas as instalações daquele magnífico estabelecimento, elogiando a excelente organização dos serviços de assistência e investigação.

O director da Fundação Rockefeller e os seus dois delegados visitaram também a casa, onde se está a proceder à instalação duma modelar escola de enfermeiras, que em breve o Instituto Português de Oncologia deve inaugurar, com a colaboração técnica daquela instituição norte-americana.

Visita a Ponte de Sôr

PONTE DE SÔR, 2.—Estiveram nesta vila os srs. dr. W. Sawyer, director da Fundação Rockefeller; dr. A. Warren, delegado na Europa, assim como o delegado em Lisboa daquela Fundação, que vieram aqui em visita às instalações do primeiro posto montado no nosso país, de assistência gratuita à mulher na gravidez e à criança, que aquela Fundação subsidia em cooperação com o Estado, e que está instalado no posto anti-sezonático desta vila, actualmente a funcionar num amplo e bem arejado edifício da rua Vaz Monteiro.

Aqueles ilustres visitantes eram aguardados pelos srs. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saúde; dr. Fausto Londeiro, director dos Serviços Anti-Sezonáticos; dr. Joaquim Augusto Facha, director do Posto Anti-Sezonático desta vila; dr. João Pires Miguens, sub-delegado de saúde nesta vila, e mais entidades da Direcção Geral de Saúde.

Depois do almoço, deram um pequeno passeio pela vila, retirando-se para Lisboa muito bem impressionados com a visita.

A Direcção Geral de Saúde, para uma mais eficaz assistência às aldeias circunvizinhas, dotou este posto com uma auto-ambulância, com o equipamento preciso para os primeiros socorros.

Desastre ferroviário em França

O numero de mortos é de 21

PARIS, 4.—Esta noite, cerca das duas horas, deu-se um grave desastre ferroviário entre Vallon e Urcay, na linha de Vierzon a Montluçon. Uma ponte, danificada por uma cheia recente, abateu na altura em que passava a quarta carruagem. A locomotiva e três carruagens descarrilaram. Há 21 mortos. 25 feridos foram transportados para o hospital de Bourges.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa: máxima, 17° 9; mínima, 11° 2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16° 2; mínima, 11° 0.

Tempo provável para amanhã em Lisboa: Céu encoberto a partir da tarde. Vento variavel, fraco, passando, em seguida, a SW moderado. Subida de temperatura.

(Informação do Observatorio Central Meteorológico com a colaboração do Serviço Meteorológico do Exercito).

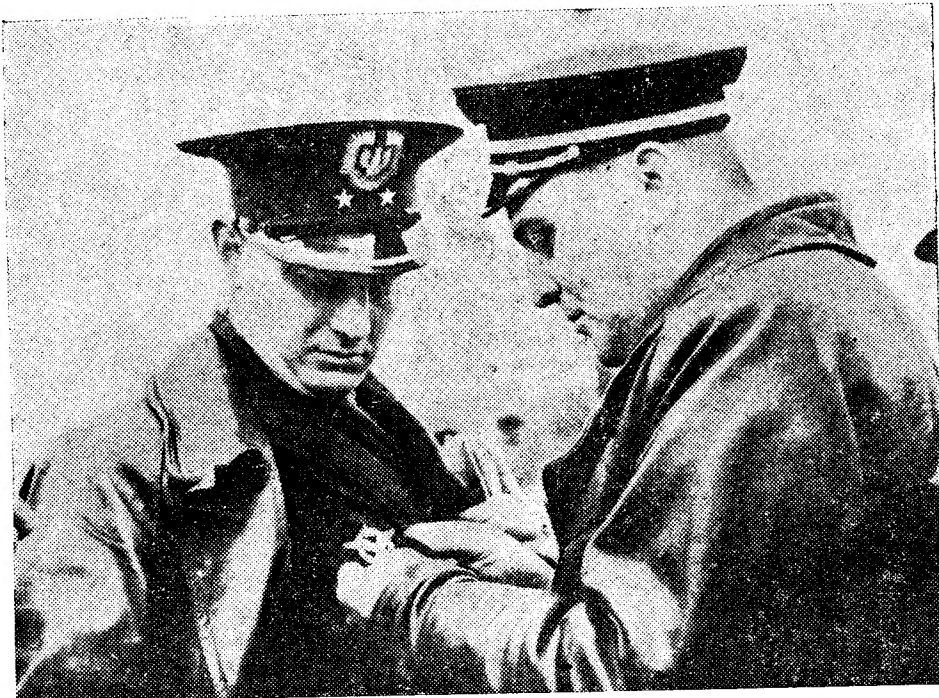
1725

O numero 1725, que na lotaria de hoje obteve o 4º premio, foi vendido na feliz casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é certo todas as semanas.

A INTRANQUILIDADE NA EUROPA

A Bulgaria intensifica

a vigilancia exercida
sobre os estrangeiros no país



As esquadilhas polacas vão partir para a frente ocidental. Um piloto francês entrega o distintivo da arma a um seu camarada polaco

SOFIA, 4.—Falando na Camara, a respeito do movimento de estrangeiros na Bulgaria, o ministro do Interior, Gabrovski, declarou:

—Como noutros países, tomaram-se na Bulgaria medidas tendentes a exercer vigilancia mais eficaz sobre os estrangeiros. Posso afirmar, tanto pelo numero como pelo movimento de estrangeiros no país, que a situação é normal. Nos ultimos três meses entraram na Bulgaria 3.484 estrangeiros e saíram dele 3.265.—(Havas).

O Egipto em pé de guerra

ALEXANDRIA, 4.—Após a chegada a este porto do primeiro contingente das esquadras aliadas, pode dizer-se que o Egipto está em pé de guerra. Tanto as baterias de costa como anti-aereas têm as suas guarnições a postos. Foram reduzidos os vôos de aparelhos militares, a fim de que os motores se encontrem em perfeito estado, e o seu pessoal pronto para actuar à primeira voz. Foram suspensas todas as licenças no exercito e na policia. Foi montada a chamada «guarda do deserto», estabelecida por meio de sentinelas do exercito egipcio.—(E. T.)

O contraste entre as apreciações espanholas e italianas

LONDRES, 4.—O «Daily Telegraph», comentando as reacções causadas nos diversos países neutrais pelas retiradas da Noruega, diz que é com sincera satisfação que os aliados notam o tom de amizade com que os jornais espanhóis se referem a este acontecimento, porquanto a imprensa daquele país não tem sido até aqui muito favorável á causa destes. Semelhante tom contrasta profundamente com as vaías de certo sector da imprensa italiana, os quais, no entanto, não devem deixar de estar impressionados com a declaração de Chamberlain, ao

dizer que poderosas unidades das esquadras aliadas vão ser transferidas do Mar do Norte para o Mediterraneo Oriental. Acrescenta o mesmo jornal que o caso é digno de fazer reflectir a Italia, pois o Mediterraneo pode rapidamente ser transformado num mar morto para toda a navegação da qual depende o comercio ultramarino italiano, e isto sem que seja quasi necessario disparar-se um tiro.—(Exchange Telegraph).

Recuperação de ferro

ROMA, 4.—Prosseguem os trabalhos para recuperar o ferro de certos barcos afundados durante a ultima guerra. Um dos navios que neles participou acaba de chegar a Nápoles com 2.000 toneladas de aço retiradas do vapor «Kasenga», que um submarino afundou ao largo de Cartagena.—(Havas).

A atitude da America

Roosevelt e a situação dos officiaes de Marinha

WASHINGTON, 4.—O Presidente Roosevelt opôs o veto á lei sobre a reforma e a promoção dos officiaes de Marinha: —Neste momento—declarou—atendendo ás dificuldades extremas e á instabilidade das relações internacionais, hesito em aprovar semelhante legislação.

O Presidente parte hoje para Hypark, onde passará o fim de semana.—(Havas).

A acção dos Estados Unidos

ROMA, 4.—O embaixador dos Estados Unidos, em Italia, Phillips, seguiu em direcção a Florença, onde se deve encontrar o delegado especial do presidente Roosevelt junto do Vaticano, Myron Taylor, que durante estes ultimos 5 dias tem estado em contacto continuo com os representantes do Papa.—(Exchange Telegraph).

Conhece V. Ex.ª as graves responsabilidades que um acidente de trabalho ocorrido com o seu mais modesto servidor lhe pode acarretar?
Escreva hoje mesmo um postal á

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108

e ser-lhe-á enviado um extracto da Lei de accidentes.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a adherencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

RESTAURANTE

CAMPO GRANDE

Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

VIDA ARTISTICA

Exposição de paisagens

e figuras

do «Grupo Silva Porto»

Não ignoramos as dificuldades de realizar todos os anos uma exposição de pintura, sobretudo quando o tema principal é a paisagem e os artistas são demasiadamente característicos na sua maneira. O grupo Silva Porto, com uma exactidão exemplar, estabelece sempre, neste principio de primavera, o seu contacto com o publico. O mestre, sob o qual se reúnem Carlos Reis, seu filho João Reis, e Falcão Trigo, está representado por um lindo esboço, que é um estudo animalista bem curioso. Alves Cardoso figura também com uma tela, que se pode intitular «Gado á bebedeira». Entre umas arvoredos frondosos, cobertas de sol, ha um rasgão através do qual, se vê uma manada de bois á aguada. Outra homenagem dispensa ainda o grupo, centrando a sua exposição, com o retrato do sr. conde de Penha Garcia, da autoria dum pintor húngaro. Um ramo de rosas torna gentil a sobrevivencia dessa figura ilustre da aristocracia.

Carlos Reis apresenta seis trabalhos, duas grandes telas, «A moleirinha» e «Vespera da bôda», e quatro pequenos apontamentos de paisagem. «A moleirinha» é um quadro rustico, exuberante de sol, vivamente pincelado ao gosto do mestre. A mancha branca, oftalmica dum casal, onde uma figura de rapariguinha parou, rosa brava dos valados; um talude, onde crescem oliveiras; e, ao fundo, as montanhas azues da Lousã. O outro, «Vespera da bôda», é um tema de composição. Duas mulheres, uma ao sol, com uma canastra de roupa, outra á sombra, depenando aves. Esta ultima, é mais interessante, vista de perfil, e surpreendida em pleno movimento da faina. Os outros quadros são impressões rapidas, dum singular virtuosismo, que se vêem com agrado.

João Reis ocupa a maior parte da exposição, e destaca-se. Gostámos do retrato do sr. Cardinal Patriarca, estudo consciencioso, de grande exactidão fisionomica, uma das mãos, a mais perfeita, segurando o barrete, a outra apoiada na guarda da cadeira. Alguns perfis bem desenhados de raparigas, cabeças frescas de mocidade, e uma serie de paisagens. A notar: «Nuvens», com a sua delicada arquitectura, deixando a espaços, passar um raio de sol, que ilumina numa corda alterosa de montanhas, uma encosta, o campanario duma igreja, um campo de pastagem. «A capela da Senhora da Piedade», Lousã, tem também interesse. O assunto é tratado com largueza, em massas de cores, e traduzindo bem o dramatismo geografico do local.

Falcão Trigo, que ainda ha pouco fez uma exposição, no seu atelier, está também presente. Como notámos, quando daquele certame, o artista já não insiste tanto no Algarve. Ainda bem que não saiu na repetição, conselho sincero que nos atrevemos a dar a outros artistas que se confinam numa região, e que, forçosamente, esgotam o seu interesse plastico. Falcão Trigo demonstra mais uma vez as suas qualidades de impresionista, que se traduz num optimismo opulento de tons e de motivos felizes.

A exposição foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado, que foi recebido no attico do edificio pelos expositores e pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes.

DESEJA UM BOM ALMOÇO
VIS

PENIN

UM DOS MELHORES E MAIS ACOLHEITADOS
RUA DO ARCO BANDEIRA, 120

AGUA DAS

Mineral Carb

DE EFEITOS IMEDIATOS NA
SOBERANA

Recomendada para as doenças de
bexiga

Paladar agradabilissimo

A VENDA EM

TRINDAD

com a colaboração do pianista
UM CONCERTO DE LIEDER E UM
Obras de Bach, Brahms, Schubert, Fauré, B.
Gracia, etc.

NAS BELAS ARTES

Exposição de figurinos

para o cortejo
do Mundo Português

Em 30 de junho, Lisboa verá passar, nas suas ruas principais, o grande Cortejo do Mundo Português. Trata-se duma gigantesca reprodução das principais fases da nossa existência nacional, que abrange oito séculos, incluindo cerca de duas mil figuras indumentadas, rigorosamente, carros alegóricos, animais ferozes, em relativa liberdade, bandeiras, armas, carriagem diversa, etc. Numa feliz e curiosa antecipação do acontecimento, foi hoje inaugurada pelo sr. Presidente da República, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição dos trajes, que figuram nesse grande cortejo. Não todos, mas os modelos mais representativos de diversas épocas, desenhados pelo brilhante artista Manuel Lapa, bem como docéis, gualdrapas, bandeiras, peças de armas, calçado, etc. Tudo isto foi feito, em Portugal, o que representa, além duma segura economia, uma lição do que valem os nossos operários especializados. Impossível se torna apontar modelo por modelo. O mais rigoroso escrupulo historico presidiu á sua confecção. Foram consultados pelo sr. dr. Franco Machado todas as fontes fidedignas, documentos literarios, esculturas, codices iluminados, telas de museus nacionais e estrangeiros. Nuno Alvares Pereira surge conforme o descreveu Fernão Lopes: sobre a armadura, uma especie de casaco, bordado de rosas. D. Leonor, com um manto azul; os quatro bispos, com ricos hábitos a branco e oiro, mitrados, como baculo, calçados de sandalias; Tristão da Cunha, com o seu barrete enfeitado de perolas e o seu gibão negro; os reis de armas de pelote dourado, esmaltado com o escudo das quinas; Afonso Henriques, com a sua lorica de anéis, morrião de ferro, manto de oiro; cavaleiros, infanções, trombeteiros, charameleiros, pagens, arqueiros, embaixadores — teoria admiravel, rica, maravilhosa, reproduzindo episódios de varias épocas, coberta de balões, e estandartes, numa mancha viva de gloria e de epopéia.

Esta exposição é, de facto, um verdadeiro documentario do nosso trajo historico que virá a constituir o recheio dum belo museu, pelo menos, nas suas melhores peças.

Não se trata, pois, dum guarda-roupa vulgar, mas duma reconstituição exemplar, em que a beleza dos tecidos, a exactidão dos trajes e a verdade dos accessorios belicos demonstram em alto grau o poder de organização e de realização do sr. Henrique Galvão, a quem foi confiada essa parada grandiosa da historia nacional.

Augusto Soares dirigirá toda a figuração desse esplendoroso cortejo, que será, sem duvida, uma das mais extraordinarias manifestações das festas do Duplo Centenario.

BRUNO MUSSOLINI

partirá amanhã de avião
para a ilha do Sal

Bruno Mussolini, filho do Duce e director da «Lacio», que está hospedado no Avenida Palace—foi hoje recebido pelo sr. ministro das Colonias e visitou o Conselho Nacional do Ar, para tratar de varios assuntos que se prendem com o desenvolvimento da linha aerea regular Roma-Rio de Janeiro.

Amanhã, o filho de Mussolini partirá, de avião, para a Ilha do Sal (Cabo Verde), escala da linha, seguindo dali para o Brasil.

OU UM MAGNIFICO JANTAR

E O
SULAR

RES CAFÉS RESTAURANTS DE LISBOA

126 Telef. 21280

LOMBADAS

asosa Natural

GESTÃO

ARA A MESA

estomago, rins, fígado, intestinos,
diabetes

Pura, Limpida, Digestiva

ODA A PARTE

TERÇA-FEIRA, 7 — A'S 21,30 HORAS

Concêrto da Cantora

STELLA TAVARES

ARMANDO JOSÉ FERNANDES

DIGITAL DE PIANO NA MESMA NOITE

y Strauss, Stravinsky, Granados, Falla, Lopus

METES A VENDA

LISBOA DE ONTEM, LISBOA DE HOJE

Vai desaparecer

o famoso Hotel dos Bicos
Já começou a demolição das casas da Camara

O edificio onde está instalada a Pensão dos Bicos

Aquela ponta de casas que se afunilam, entre as ruas dos Bacalhoeiros e da Alfandega, a começar na transversal dos Arameiros e com a «próa» para o Campo das Cebolas; agrupamento modesto cortado por arruamentozinhos, onde se situa o Terreirinho das Farinhas, e cortam as travessas dos Bicos, das Portas do Mar e do Regueirão da Palha—vai desaparecer. Desaparecer a pouco e pouco.

Ficará desafogado aquele sitio, alargando-se o Campo das Cebolas para poente, e desafrontando-se na rua dos Bacalhoeiros a historica Casa dos Bicos, e aquele grande predio que se lhe encosta, de formosissima fachada, do seculo XVIII, arquitectura joanina, que é dos mais lindos especimes deste raro tipo puro em Lisboa—de linhas Ludovice—se é que não é, de facto, o mais belo.

Foi por ali a Ribeira Velha, do seculo XVII; «por ali» quere dizer mais umas dezenas de metros para o lado do Campo das Cebolas.

E pelo lado da barra ficavam contíguos, antes do terramoto, que transfigurou tudo aquilo, o «Terreiro do Trigo», primitivo, e o grande edificio de majestosa fabrica, da Misericordia, com sua igreja (que era onde está a «Conceição Velha», actual, pois houve outra).

O sitio a que nos estamos referindo era dos mais pitorescos, com suas tendas de negocio, mercado ao ar livre, casas de frituras de peixe—o Malcozinhado!—, tudo pertinho do encantador adro da Misericordia, e das lojecas que se lhe avizinhavam; delicioso conjunto era, com a nota poetica da venda de «capelas e ramilhetes», o seu comercio muito da Ribeira Velha, e o seu singular panorama alfacinha.

O terramoto provocou a rasoira.

E para substituir as casas de venda que por ali havia, um comercio tipico de que ha vestigios (o mercado passou mais tarde da Ribeira Velha para a Ribeira Nova, aos Remolares)—a Camara Municipal construiu, ai por 1777, aqueles renques de predios a que aludimos, em cujas quinas se viam até ha poucos dias duas formosas naus, de alto relêvo em pedra, uma das quais num predio começado já a demolir.

Aquilo era e é da Camara. E a Camara deita abaixo o que é seu.

E irá desaparecer, mais mês, menos mês, talvez para o ano que vem—o famoso «Hotel dos Bicos», ha poucos anos «Pensão dos Bicos», por força das disposições legais, e que é o representante da celebre «Estalagem da Casa dos Bicos», que data, pelo menos—informa o sr. Luiz Pastor de Macedo, que sabe destas cousas como ninguém—do ano de 1819.

A estalagem e hotel deveram seu nome á aproximação da Casa dos Bicos, que deu também o nome á travessa onde está a pensão actual.

Tem este «albergo», como dizem os italianos na Roma velha, cerca de 120 anos.

Haverá em Lisboa neste aspecto estabelecimento mais antigo?

E' uma reliquia.

Seu proprietario, sr. Casimiro Martins Esteves, um dedicado amigo de Lisboa, nessa casa nasceu; nela nasceu seu pai, Antonio Martins da Ucha, e viveu seu tio avô, fundador do hotel, que fora estalagem ao tipo lisboeta da passagem do seculo XVIII para XIX.

Modesta, asseadissima, aceitavel na sua categoria, com umas dezenas de quartos pequeninos por onde já se não topa a primitiva traga de ha cem anos,—o Hotel dos Bicos (que interiormente, sobre um eirado, ainda conserva a tabuleta de Hotel, modificada para «Pensão» no exterior) está de oratorio.

O sr. Esteves, português e lisboeta, embora galaico de sangue, e cujos três filhos têm curso superior de engenharia, medicina e farmacia—porque é amigo de Lisboa compreende o acto camarario, mas lamenta a sua sorte.

Lá se vai de Lisboa velha o simpatico Hotel dos Bicos, que foi frequentado por muita gente de posição social (não apenas «tornaviagens», onde escritores e artistas têm feito reuniões de boemia alfacinha, e cuja cronica lisboeta está esmaltada de aneddotas.

* * *

Desaparecerá pois o Hotel, e a travessa dos Bicos. Ficará, nos Bacalhoeiros, que foi rua de Cima da Misericordia, a «Casa dos Bicos». Esta foi erguida, cerca de 1523, como palacio de três andares (de que resta um), já com os bicos ou diamantes, por Braz de Albuquerque, filho do grande Afonso de Albuquerque; andou nos seus descendentes até 1832—ano da extinção dos morgadios,—acabou por ser adquirida pelo bacalhoeiro Joaquim Caetano Lopes da Silva aos Teles de Melo Malheiros (descendentes dos Albuquerque), e é hoje de D. Dasy Maria da Silva, senhora que vive em Londres, e da qual é procurador a casa Pinto Basto.

Interiormente a Casa dos Bicos—que ha quem pense em adquirir para a Camara, como Museu (e nem todos estão de acordo)—é um decrepito edificio, reduzido a armazem de bacalhau. Mas possui representação, caracter significativo—reliquia veneranda a acautelar.

E eis o que nos sugerem as demolições a que a Camara procede, pouco a pouco.

Substituição de embaixadores

O facto sensacional da semana diplomatica foi a substituição do embaixador italiano em Berlim. O sr. Bernardo Attolico representava, ha alguns anos, a Italia na capital do Reich. Para esse cargo foi escolhido o sr. Dino Alfieri, que ocupava as funções de embaixador junto da Santa Sé. O primeiro é um diplomata de carreira; o segundo uma das mais categorizadas personalidades do partido fascista.

O sr. Attolico contribuiu, pela sua acção pessoal, para transformar numa realidade poderosa a ideia do eixo Roma-Berlim. O pacto anti-komintern teve nele também um dos seus mais ardorosos artifices. Quando se pensou em alargar até ao Japão a coligação que se propunha defrontar a penetração sovietica no mundo, o sr. Attolico trabalhou, incansavelmente, junto do seu colega niponico, para tornar efectiva essa aspiração das nações anti-comunistas. A-pesar da reserva natural que lhe impunha o exercicio do seu alto cargo, ninguém ignorava que os seus sentimentos pessoais se ajustavam perfeitamente ás directrizes que recebia do seu governo.

O sr. Dino Alfieri foi ministro da Cultura Popular e da Propaganda. Membro categorizado do partido, o seu dinamismo invulgar deu-lhe rapidamente um lugar de primeiro plano na hierarquia fascista e nos conselhos do governo. Tratando com frequência os assuntos de politica externa, por necessidades da sua função, manifestou, em todas as circunstancias, uma viva simpatia pela Alemanha e pelo regime nacional-socialista. Realizou varias viagens a Berlim e assinou os importantes acordos culturais que vigoram, actualmente, entre os dois países. As relações estreitas que mantinha com o seu colega alemão, dr. Goebbels, eram geralmente apontadas como uma das razões profundas da sua amizade pelo Reich.

O ministro da Propaganda abandonou estas funções quando da importante recomposição ministerial efectuada em outubro do ano passado, sendo substituido pelo sr. Pavolini. A saída simultanea do secretario geral do partido, Achille Starace, e de alguns sub-secretarios de Estado militares, conhecidos pelas suas tendencias germanofilas, fez atribuir á crise de então o sentido de uma alteração na politica externa da Italia. Esta suposição era reforçada pela nomeação de Dino Grandi para o ministerio da Justiça. Os factos encarregaram-se de demonstrar que as substituições operadas não influíram na linha geral da actividade externa da Italia.

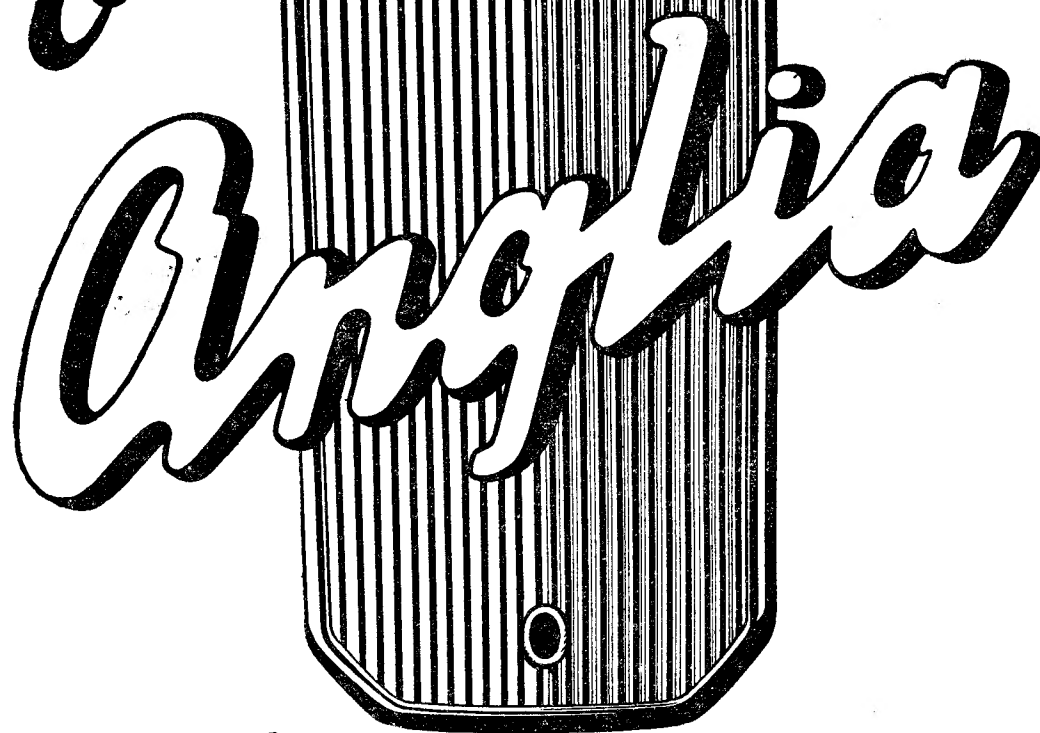
O sr. Attolico era, tanto como o sr. Alfieri, um admirador do povo alemão e do seu regime. Mas era, ao mesmo tempo, um partidario caloroso da paz. O testemunho do ultimo embaixador britânico em Berlim deve considerar-se, a esse respeito, como uma demonstração imparcial dos verdadeiros sentimentos do diplomata italiano. Referindo-se á sua acção, «sir» Neville Henderson escreveu: «De-sejo afirmar, de maneira categorica, que ninguém trabalhou mais ardentemente a favor da conservação da paz do que o sr. Attolico. Não apenas em setembro de 1939, mas também em setembro de 1938, deu com o seu esforço pessoal persistente a prova de um desinteresse total».

A escolha do sr. Dino Alfieri para a embaixada de Berlim é considerada como a afirmação do desejo de uma mais intima colaboração entre os países do eixo. Essa impressão apparece, de resto, confirmada pelos comentarios autorizados que a imprensa italiana faz á nomeação do novo embaixador.

Para o «Giornale d'Italia», Alfieri conhece, profundamente, todos os problemas do eixo e poderá consagrar-se inteiramente em Berlim á nova politica da Italia fascista; o «Laboro Fascista» escreve que a partida do novo embaixador para Berlim é da maior utilidade tanto para a Italia como para a Alemanha; a «Tribuna» considera de grande importancia a missão confiada ao novo embaixador junto da grande nação amiga e aliada, no momento em que a sorte da Europa está em jogo. Estes comentarios bastam para caracterizar o conjunto de circunstancias em que se faz a substituição do sr. Attolico.—C. F.

E agora...

O



*ainda mais barato,
ainda mais económico!*

A amplidão da carroçaria do «Anglia», de concepção e linhas modernas, o seu acabamento esmerado quer interior como exterior, a perfeição de todos os seus detalhes representam outros tantos valores efectivos.

Seguro, com a reserva de força que lhe garante o seu motor bem equilibrado e notavelmente silencioso, com um equipamento muito completo, corresponde inteiramente às exigências da hora actual.

Os Srs. Automobilistas que não tiveram a decisão de adquirir um «Prefect» — Padrão de economia e conforto — luxuoso carro que tanto sucesso está obtendo e tanto entusiasmo está suscitando — poderão agora ampliar a sua escolha.

O «Anglia» é um carro bonito, bem lançado, e ainda mais barato, vale mais do que pesa!...

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO
DA ECONOMIA «ANGLIA»

FORD LUSITANA  R. Castilho, 149 - Lisboa

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

HAVAS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8362	400.000\$	5692 5768 5814 5859
71 9	30.000\$	SEIS MIL
5399	20.000\$	6044 6069 6108 6148 6188 6266 6315 6467
1725	10.000\$	6541 6569 6624 6777 6816 6885 6962 6983
8361	2.260\$	SETE MIL
8363	2.260\$	7009 7056 7167 7179 7257 7339 7427 7448
Premiados com 2.000\$00		7540 7568 7646 7650 7693 7701 7760 7827
2471 3807 9279 9762		7926 7949
Premiados com 1.000\$00		OITO MIL
793 997 2114 2323 7275 8175 9064 9850		8048 8236 8325 8621 8654 8750 8792 8874
Premiados com 300\$00		8884 8935
DEZENA		NOVE MIL
76		9030 9138 9195 9237 9330 9489 9542 9581
CENTENA		9653 9786 9799 9848 9924
125 192 328 426 454 477 552 736 769 933		DEZ MIL
MIL		10069 10073 10206 10258 10276 10309
1118 1410 1421 1499 1505 1550 1621 1627		10359
1673 1918		Os numeros de 8301 a 8400, de 7101
DOIS MIL		a 7200, de 5301 a 5400 e de 1701 a 1800
2004 2029 2059 2144 2175 2190 2204 2211		têm o premio de 200\$00, por correspon-
2337 2349 2409 2477 2499 2523 2573 2592		derem respectivamente á centena do
2643 2660 2673 2782 2815 2885		1.º, 2.º, 3.º e 4.º premios.
TRES MIL		Os numeros terminados em 1, 2 e 3
3090 3213 3341 3407 3477 3555 3750 3873		têm o premio de 200\$00, por correspon-
3882 3897		derem ás terminações do 1.º premio.
QUATRO MIL		Avisamos os nossos leitores de que
4165 4180 4362 4379 4407 4455 4457 4473		devem consultar a lista oficial da Mi-
4545 4557 4580		sericórdia.
CINCO MIL		
5001 5032 5101 5174 5222 5459 5475 5631		

gencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.º publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.º NESTA CASA

Preço s.º mercado — Pelo e mais 1\$00

A SORTE! A SORTE! A SORTE!

não abandona a

Casa da Sorte

BRAGA — LISBOA — PORTO

que, ontem, voltou a distribuir muito dinheiro pelos seus clientes, dando-lhes o

2.º premio no

N.º **7199**

30.000\$00

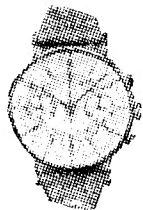
(bilhete completo, em cautelas, directamente recebido da Misericórdia e vendido ao balcão, no estabelecimento do Porto)

Dirigir pedidos, pelo correio, á afortunadissima
Casa da Sorte

BRAGA — L. de S. Francisco, 9

PORTO — R. Sampaio Bruno, 37

LISBOA — Rossio, 119 e 120 (Nos baixos do hotel Francfort e a inaugurar-se brevemente).



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa. É aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste ás maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modelos lindíssimos.

Fabricação Suíssa, completamente
ANTEMAGNETICO

Prefiram «**BREITLING**»

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palácio Fox — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

SORTE GRANDE e 3.º PREMIO

vendidos no feliz

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais,

Rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade 33 — Porto

1.º Premio 8362... 400.000\$00

3.º Premio 5399... 20.000\$00

A dezena do 8361 a 8370 é recebida directamente da Misericórdia.

Do 3.º Premio foi meio bilhete recebido do meu colega JOSE PEDRO.

Rebatem-se hoje mesmo, assim como todos os outros dias até á meia noite no QUIOSQUE TIVOLI.

Formidável palpite em vender os 3.000 contos da lotaria de

SANTO ANTONIO

N. B. — Da Sorte Grande foi enviado meio bilhete á «Mascote Popular», 4 vigesimos para a «Estrela da Sorte» e alguns para Coimbra, sendo os restantes vendidos ao balcão a clientes certos.

A Casa José Pedro

RUA DO OURO, 203

Vendeu o bilhete n.º **5399** com **20.000\$00**

Numero certo

Na proxima é pela certa os **400** contos vendidos nesta casa!...

Meio bilhete do n.º 5399 foi cedido ao nosso colega Cunha, proprietario do Quiosque Tivoli.



A guerra na Escandinavia

As tropas aliadas estão a reagrupar-se na região de Narvik

com o objectivo imediato de conquistar aquela cidade

ESTOCOLMO, 4.—Comunicam esta manhã de Riksgården que as tropas aliadas que reembarcaram em Aidsnes e Namsos desembarcaram sem novidade em alguns portos da costa norueguesa nas proximidades de Narvik. Informam também que Narvik desde ontem está sob um formidável bombardeamento por parte das forças navais, aéreas e terrestres dos aliados, ouvindo-se a muitos quilómetros de distancia o ruído do canhoneio.—(United Press).

Está iminente um ataque decisivo a Narvik

ESTOCOLMO, 4.—Espera-se a todo o momento a noticia dum violento ataque às tropas alemãs que se encontram em Narvik. Os 10.000 habitantes daquela cidade aguardam o desenrolar dos acontecimentos com a maior excitação. As tropas alemãs que ali se encontram são, na sua maioria, compostas por soldados austriacos, quasi todos de 18 e 19 anos de idade e excelentemente equipados.

Segundo as noticias aqui chegadas, as posições alemãs estão a ser bombardeadas de terra e por mar.—(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

LONDRES, 4.—A B. B. C. anuncia que Narvik foi ontem bombardeada, tanto de terra como de mar e que as tropas aliadas iniciaram um movimento envolvente daquela cidade.

Na região de Oesterdal continua a haver combates, mas agora com o aspecto de guerrilhas. Os noruegueses atacaram a base aérea alemã causando danos no campo de aterragem.

60 quilómetros ao sul de Roeros, um destacamento alemão caiu numa armadilha, sofrendo uma centena de baixas.

Os noruegueses não podem no entanto, resistir, eficazmente, a um invasor mais numeroso, pelo que retiram progressivamente.—(Havas).

A aviação coopera com as tropas aliadas no ataque

RIKSGRANSEN, 4.—Proveniente de fontes militares norueguesas chegou aqui a informação de que as tropas aliadas vindas de Andalsnes e Namsos, que desembarcaram em alguns pontos da zona Norte estão a manobrar com o objectivo de apressar a rendição ou o extermínio das tropas alemãs que operam no distrito de Narvik e que se encontram numa situação difícil e critica segundo a opinião expressa dos observadores militares neutrais.

Nos combates travados ontem na região de Narvik entre as tropas alemãs e as aliadas, as primeiras tiveram mais de 300 baixas, entre mortos e feridos, e perderam quantidade apreciáveis de armamento e munições. Afirma-se, sem qualquer confirmação oficial, que as tropas aliadas estão a ganhar terreno no distrito de Narvik e que as tropas alemãs batem em retirada, defendendo, porém, o terreno palmo a palmo.

Numerosos aviões britânicos cooperam activamente com as forças terrestres. Registraram-se já na parte da manhã combates aéreos entre aparelhos alemães e ingleses, registando-se baixas de ambos os lados.

As autoridades militares norueguesas declaram que os alemães em Narvik se encontram numa situação difícil, em consequencia de estarem bloqueados pelo mar e de Trondhjem se encontrar a 600 quilómetros para o sul, donde é impossível os alemães enviarem reforços.

Segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã em Riksgården, a luta no distrito de Narvik prossegue com a maior dureza de ambos os lados.—(United Press).

Contingentes noruegueses que se rendem aos alemães

ESTOCOLMO, 4.—O correspondente na Noruega do jornal «Aftonbladet» informa que as tropas norueguesas que combatiam na região de Namsos cessaram já toda a resistencia ao avanço



Tropas alemãs desembarcando em Oslo, num pais quasi deserto, onde raros noruegueses assistem ao desembarque

alemão. Acrescenta que importantes contingentes militares noruegueses se renderam com armas e munições ao comando alemão.

O referido correspondente diz ainda que o coronel Getz, comandante das tropas norueguesas de Trondelag Norte se rendeu com todas as forças do seu comando ao comando alemão.

Por sua vez o comandante supremo das forças norueguesas que se encontram junto do Estado Maior das forças aliadas, avisou esta manhã pela radio que os soldados noruegueses deviam combater até á ultima as tropas invasoras alemãs e que o coronel Getz deve ser considerado um traidor, se pactuou ou procura pactuar com o comando alemão.—(United Press).

A tomada de Støren

LONDRES, 4.—Na luta travada ontem em Roeros, um destacamento norueguês, armado apenas de espingarda e dum reduzido numero de metralhadoras, lutou contra o invasor durante 9 horas, protegido por barricadas. Tendo, porém, os alemães sido reforçados com um corpo de granadeiros, estes, finalmente, conseguiram desalojar os noruegueses das suas posições, á granada de mão. Os alemães tiveram 35 mortos.

Noticias de origem militar norueguesa dizem que as forças alemãs vindas de Trondhjem tomaram Støren, que constitui o entroncamento strategico do caminho de ferro que liga Trondhjem com o sul e o leste da Noruega. Além disso, as forças alemãs avançaram para o sul, ao longo do vale de Gauldal, ligando Støren com Roeros e prosseguindo até 5 milhas de Iognes, onde travaram renhida luta com os noruegueses.—(E. T.).

A acção da aviação alemã nas operações da Noruega

BERLIM, 4.—Anuncia-se que nas operações militares da Noruega participam 1500 aviões e que para ali foram transportadas dezenas de milhares de toneladas de viveres, assim como milhares de homens e enormes quantidades de armamento e munições.

O «Angriff», referindo-se á supremacia das forças aéreas do Reich, afirma que a campanha da Noruega demonstrou ao mundo que valem mais as esquadras aéreas do que as navais. Acrescenta que a produção de aviões

na Alemanha aumenta de dia para dia em proporções tais que os aliados não poderão igualar: Termina por dizer que quando Hitler entrou na guerra sabia de antemão com que forças contava para obter a victoria.

A acção da R. A. F.

LONDRES, 4.—A aviação britânica bombardeou novamente as bases aéreas de Stavanger e Fornebu.—(H.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Nada a assinalar».

ALEMÃO—«Ao norte de Narvik os postos avançados de combate alemães repeliaram tentativas de ataque inimigas. Na cidade, a situação continua sem alteração.

As secções alemãs que partiram de Trondhjem, em direcção norte, não encontraram senão tropas norueguesas.

O comandante norueguês do sector de Trondhjem pediu uma tregua.

A pacificação de toda a Noruega continua. Irukan foi entregue esta manhã ás tropas alemãs. Na região de Andalsnes renderam-se ás tropas alemãs um general 127 oficiais e 2.500 soldados. O material de guerra e os despojos caídos nas nossas mãos não pôde calcular-se até agora.

A aviação continuou a sua actividade de reconhecimento sobre a Noruega e sobre toda a extensão do Mar do Norte. Um cargueiro foi seriamente avariado, por uma bomba, no fiorde de Solberg.

Na tarde de 3 de maio, um navio de batalha inglês foi atacado por aviões de bombardeamento alemães e foi atingido quando se encontrava a oeste de Namsos. Depois de uma explosão, que foi muito violenta, afundou-se.

Cinco aviões britânicos de combate atacaram na noite de 3 para 4 de março um navio de patrulha alemão que se encontrava no Mar do Norte, mas sem exito. Foram abatidos dois aviões inimigos.

A oeste nada de novo a assinalar».

A neutralidade sueca

interessa á U. R. S. S. e ao Reich

MOSCOVO, 4.—A Agencia Telegrafica da União Soviética desmente os boatos de que o governo sovietico teria mandado entregar ao governo alemão uma nota em que declarava que qualquer acção da parte da Alemanha contra a Suecia seria considerada pelo

governo sovietico como acto inimistoso. Os mesmos boatos acrescentavam que a União Soviética não podia tolerar a ocupação das ilhas Aaland pela Alemanha.

A referida agencia está autorizada a declarar que tais boatos não contêm qualquer fundamento e sublinha que numa troca de impressões entre o Reich e a U. R. S. S. se chegou á conclusão de que aqueles dois países estão interessados na manutenção da neutralidade sueca.—(Havas).

Alarmes aéreos em França

PARIS, 4.—Na região do noroeste da França houve três alarmes aéreos, durante a noite passada. A D. C. A. fez fogo, mas não se assinalam incidentes.—(Havas).

O arquiduque Otto

confia na victoria dos aliados

PARIS, 4.—O arquiduque Otto de Habsburgo deu ao «Journal» uma entrevista sobre a recente viagem que fez aos Estados Unidos.

Diz em sumula que teve ocasião de verificar, naquele país, um notavel equilibrio entre a autoridade e a liberdade, bem como um modelo de regime federalista. Declara que é na base federalista que a Europa central pode ser reconstituída e diz que teve ocasião de estudar, nos Estados Unidos, a realização pratica dessa ideia.

Nota que, os americanos de quem se diz que ignoram os assuntos da Europa estão bem informados pela sua imprensa, tão objectiva, da questão danubiana, e isto a-pesar-de propositadas deformações. A este respeito o arquiduque Otto desmente as declarações fantasistas que lhe atribuiu a officiosa D N B a respeito da partilha da Italia. Fala da sua alegria ao encontrar, nos Estados Unidos, muitos austriacos que mantêm viva a recordação da patria, nutrindo simpatias pelos aliados.

De resto, diz, não dissimulou nas suas conferencias a confiança na victoria final da Justiça e do Direito porque os homens livres sabem os motivos por que lutam e acabarão por triunfar sobre aqueles que, saberão um dia que foram ludibriados. A victoria será dos aliados—afirma—porque o dominio dos mares lhes garante o exito; porque o III Reich é simplesmente um grupo heteroclitico onde 67 milhões de alemães se defrontam com 40 milhões de austriacos, checos, eslovacos, polacos, dinamarqueses e noruegues por eles oprimidos.—(Havas).

Noticias diversas

Conselho de ministros em Madrid

MADRID, 4.—Durante a reunião do Conselho de ministros de ontem á noite, presidida por Franco, foi apreciada a situação internacional. O governo tomou importantes decisões de caracter financeiro, economico, politico e industrial.—(United Press).

O duque de Alba avistou-se com Franco

MADRID, 4.—O embaixador da Espanha em Londres, duque de Alba, que se encontra na capital espanhola, conferenciou demoradamente com o generalissimo Franco.—(United Press).

Asceta uruguaio que vem á Europa prégar a paz

GENOVA, 4.—Chegou a esta cidade, vindo da America, o estranho asceta uruguaio, que no seu país é conhecido pelo nome de «Deus Verde». Aquele religioso propõe-se visitar a França, Grã-Bretanha e Alemanha, com o fim de expor as suas ideias acerca da pacificação da Europa. Traz uma longa túnica, como bagagem apenas uma pequena Biblia e os seus recursos limitam-se a alguns dolares.—(Havas).

Martins, alfaiate

Ex-socio da Alfaiataria Lourenço & Santos, Lda, tendo deixado a gerencia técnica desta casa, participa aos seus Ex^{mos} amigos e clientes que se encontra actualmente organisando os serviços do seu novo estabelecimento na

Avenida da Liberdade, n.º 13-A

CYMA
Relógio de precisão sem igual

O festival de homenagem ao actor cego Mario Campos

Realiza-se hoje, na sede da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, o festival em homenagem ao actor cego Mario Campos, que ha 4 anos teve a fatalidade de cegar.

O programa é constituído pela representação da peça em 3 actos «Casa de Orates», pela Troupe Portuguesa de Opereta e Comedia. Segue-se um pequeno acto de variedades, em que se apresentam Arminda Martins, Octavio de Matos, Alberto Miranda, Antonio Vitorino, Lino Teixeira e a pequenina Mimi Alcobia.

A embaixada do fado que o Retiro da Severa envia é chefiada pela popular cantadeira Maria Emilia Ferreira e constituída pelos seguintes elementos: Maria do Carmo Torres, Adeline Ramos, Deonilde Gouveia, Rosa Maria, José Porfírio, Artur Pinha, José Coelho, Cesar Janeiro, Abilio Ramos, Raul Nery, Emilio Janeiro e Maria Emilia Ferreira.

Em seguida, haverá baile até de madrugada, abrihantado pela Orquestra Tipica «Teimosos» e pela popular parolha de palhaços Vasquito e Ataleia.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Entre giestas».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «A Morgadinha de Valflores».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI — A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 21 e 15.
TRINDADE — A's 21.
CINEARTE — A's 20 e 45.
REX — A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA — Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL — Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA — A's 21.

Variedades

Hoje: As 20,45 e 23 horas
Recita de homenagem ao escritor e poeta
ANTONIO BOTTO
actor consagrado da opereta

A MORGADINHA DE VALFLOR

que hoje completa quinze noites de triunfo neste elegante e popular teatro
Amanhã: «Matinée» e duas sessões

MARIA VICTORIA

Hoje: As 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa

ORA VAI TU!

Por uma companhia de actores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Hermínia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

Amanhã: «Matinée» e duas sessões

TRINDADE

Amanhã, Domingo
A's 21 horas
Grandioso espectáculo de CINEMA
AS DUAS MARAVILHAS PORTUGUESAS
MARIA PAPOILA
O TREVO DE 4 FOLHAS
Preços popularíssimos desde 1\$00

TEATROS E CINEMAS

«Pimpineia», no teatro Nacional

Volta amanhã à cena, no teatro Nacional, em «matinée» e a preços populares, a encantadora fantasia infantil de Pereira Coelho e Norberto Lopes, «Pimpineia», que o ano passado alcançou um exito ruidoso, fazendo as delicias de milhares de crianças, e que este ano volta a interessar vivamente a petizada, de ha muito tempo ansiosa por esta reposição sensacional.

«Pimpineia» apresenta-se com todos os seus atractivos, to man do parte no desempenho um grupo gentilissimo de crianças, que dão encantador relvao aos lindos numeros de musica de Antonio Melo. No palco do Nacional vão ressurgir, para gaudio da pequenada, todas essas figuras pitorescas que os autores criaram com espirito, dando-lhes uma personalidade comica e fazendo-as representar uma historia divertida com finalidade moral.

Maria Lalande, a deliciosa interprete de todos os contos infantis que têm visto a luz da ribalta no teatro Nacional, volta a desempenhar o papel de «Pimpineia», a plantazinha humilde que por suas virtudes e simpatia se transforma em princesa mimada dum reino vegetal.

Festa de autor no Variedades

Ha muito tempo que não se representava em teatros de Lisboa uma opereta com tantas condições de agrado como tem «A Morgadinha de Valflores», que ha dias subiu à cena com os aplausos valerosos do publico e o elogio unanime da critica.

Deve-se a um inspirado poeta o milagre de transformar o velho drama romantico de Pinheiro Chagas num lindo «divertissement» teatral, que mantém as linhas gerais da fabulação, conservando-lhe toda a beleza literaria e todo o sabor da epoca em que decorre a acção. Antonio Botto pode orgulhar-se de ter feito uma obra de adaptação inteligente e sincera. Por isso, os seus amigos e admiradores se preparam para lhe prestar esta noite a homenagem a que tem direito, na 15.ª representação da «Morgadinha», que hoje se realiza no Variedades em festa de autor.

Atrás do reposteiro

A opereta «O Pardo de S. Bento», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, estreou-se ontem no teatro Republica, do Rio de Janeiro, com a seguinte distribuição: «O Pardo» (protagonista), Beatriz Costa; «Rita Capucha», Vina de Sousa; «Aurora», Maria Brasão; «Ana», Deolinda Ferreira; «Arrebenha» (cocheiro), Antonio Palma; «Artur» (maquinista), Nascimento Fernandes; «Raul» (sargento-aviador), Armando do Nascimento; «Branquinho» (cauteleiro), Carlos Baptista; «O 33», Catalano; «Chico dos Fatois» («chauffeur»), João Silva, filho, e «Soldado», Armando Ferreira. A encenação é

de Rosa Mateus e os coros são constituídos por 25 figuras de ambos os sexos.

— A Companhia Teatral Portuguesa estreou-se ontem no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça de Ramada Curto, «Consciencia», que alcançou um belo exito.

— Foi marcada definitivamente para a proxima quarta-feira a estreia, no teatro Nacional, do actor Igrejas Cacirol, que vai desempenhar um papel de relvao na peça de Ramada Curto, «O caso do dia».

— Começaram os ensaios da companhia do «Teatro do Povo», cujo elenco ficou assim constituído: actrizes, Amelia Pereira, Maria Lalande e Fernanda de Sousa, e actores, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Alberto Ruas, Barroso Lopes, João Villaret e Luiz de Campos.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana começou ontem, no Avenida, os seus ensaios para a «tournée» que vai realizar e que se inicia, no dia 9, no novo teatro de Almeirim.

— Anuncia-se o proximo casamento de dois artistas de comedia, ambos integrados no elenco da mesma companhia.

— O empresario José Loureiro, antes do seu regresso a Lisboa, fará em S. Paulo uma cura de repouso, em casa do seu irmão, o sr. comendador Manuel de Barros Loureiro.

— Com grande exito fizeram ontem a sua apresentação na revista da Maria Vitoria, «Ora vai tu!...» os artistas Maria Domingas e Costinha, que desempenham dois numeros de sentido popular e que foram muito applaudidos.

— No teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, trabalha hoje e amanhã a companhia «Teatro Historico», que dali segue para varias terras de Trás-os-Montes.

— Só hoje regressaram do Porto a actriz Berta de Bivar e o actor Alves da Cunha, que ali foi submetido a uma pequena intervenção cirurgica.

— E' definitivamente na proxima semana que o empresario Ricardo Covões apresenta, com o maior esplendor, uma grande companhia e uma brilhante montagem, no Coliseu, a nova revista em 2 actos e 25 quadros, «Retalhos e Recordes», em duas sessões cada noite e «matinées» aos domingos.

— Outra empresa teatral de Lisboa apresentará brevemente «matinées» culturais, de caracter popular.

— O proximo mês de junho entrará com sete teatros a funcionar em Lisboa. Presentemente estão abertos apenas três. No numero daqueles contar-se-á o Politeama, com a companhia de Maria Matos.

— Faz esta noite a sua reaparição, em Lisboa, no Solar da Alegria, a actriz-cantora Maria Albertina.

Dois formidaveis filmes, amanhã, em «matinée» e à noite, no Coliseu

O publico aproveita amanhã os preços popularissimos do Coliseu para ir ver, em «matinée» e à noite, os dois grandiosos filmes «O Vagon Vermelho», com lutas entre homens e feras e «Férias perigosas», que é de rir até faltar. Bilhetes à venda.

TEATRO D. MARIA II

Telef. 20379
HOJE ás 21 e 30 HOJE
Recita popular. Últimas representações «ENTRE GIESTAS»

Amanhã, as 16 h. recita popular. Tarde infantil PIMPINEIA Preços populares
Quarta-feira, 8: O CASO DO DIA
Estreia do novo actor Igrejas Cacirol

Tauromaquia

Com touros de casta, com Simão e Nuncio e com o formidavel «diestro» e fenomenal bandarilheiro que se chama Carlos Arruza, a corrida de amanhã resultará uma das mais brilhantes desta temporada



A corrida de amanhã, no Campo Pequeno, está sendo aguardada com grande interesse. E' que toureiam, em *mano a mano*, as maiores figuras do toureio a cavalo, Simão da Veiga e João Nuncio. O novel «diestro» mexicano Carlos Arruza, que voltou recentemente do Mexico, disposto a conquistar, no nosso país, os mesmos triunfos da epoca passada, vai amanhã deliciar-nos com o seu toureio alegre e valeroso e sobretudo com os seus primorosos pares de bandarilhas, no que é exímio.

Serão lidados touros do acreditado ganadero sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, de Evora.

Os forcados são do Vale de Santarem e têm a capitaneá-los o estilista e valente pegador Edmundo de Oliveira.

Com estes elementos e com a grande affluencia de publico á bilheteira dos Restauradores é de prever uma grande enchente na corrida de amanhã, que principia ás 17 horas.

Centro de Cultura Colonial

Constituiu-se em Lisboa o Centro de Cultura Colonial, com os seguintes propósitos:

Fazer propaganda colonial; promover o intercambio cultural entre a metropole e as colonias; pugnar pelo progresso economico e cultural das colonias; proporcionar o convívio e a confraternização familiar entre os coloniais e os amigos das colonias, residentes ou de passagem em Lisboa; realizar conferencias de cultura colonial e de cultura geral; visitas de estudo a museus, fabricas e outros estabelecimentos; passeios e excursões culturais e de confraternização; promover e participar em comemorações patrióticas; pugnar pelo estabelecimento da colonização sistematica e liberdade de transito entre a metropole e as colonias.

Contribuir para o engrandecimento do nosso imperio colonial, e ao mesmo tempo, proporcionar agradaveis momentos de cultura e de bom convívio social.

Fundou este novo organismo um grupo de pessoas animadas de patrióticos intuitos, á frente do qual se encontra o sr. dr. Gilberto Marques, que em 1932 apresentou no seu livro «Africa—Portugal futuro» um plano de colonização sistematica que principalmnte interessa a gente nova.

Das principais actividades promovidas pela comissão organizadora, consta um passeio ás Azenhas do Mar, amanhã, e uma visita ao seminario dos Olivais no dia 26 do corrente.

Todas as pessoas que estão interessadas pelas colonias podem pedir informações para a avenida Alvares Cabral, 53, telefone 63810.



São Luiz

Um filme de Jorge Brum de Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas

ODEON

A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 30
Telef. 4 7163

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

Os vivos tremem

com Claud Dauphin, Roger Duchesne, Madaleno Sologno e Eric V. Stroheim

O homem com máscara de ferro

Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI

A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

O Novo Robinson

com Thomaz Mitchell, Edna Best e Freddie Bartholomew
A batalha naval e o Navique (Fox)

CONDES

A's 21 e 30
Telef. 2 2523

Raparigas italianas

Por causa dum ovo

TERRASSE

Telef. 2 9017 — A's 21 e 10

PARIS

Telef. 2 2230 A's 21

Justiça cigana

com Madeleine Sologno e José Noguero

Porque bate coração?

A mulher que destruiu Salónica

SHERLOCK HOLMES

CONTRA MURPHY GATO BRAVO DO ARIZONA

POLITEAMA

Telef. 26305
A's 21 e 30

Algemas quebradas

com Pat O'Brien, Ann Showdan e H. Bogart
Legião de Honra
com Mario Bull e Charles Vanel

Vencido da vida

O imperio do crime

Preços unicos: Dia, 2\$50 Noite, 3\$00.

Varanda dos rouxinóis

A vida começa amanhã

Tarzan encontra um filho

O terror de Brinstone

Telef. 45037
A's 21 e 15

EDEN

A's 21 e 30
Telef. 2 0768

OS CAMPEÕES DE OXFORD

com Laurel e Hardy (Buena e Estica)
O leão tem asas!
com Marie Oberon e «Royal Air Force»

As 3 raparigas cresceram

Sangue ardente

Telef. 2 7493 — A's 21 e 15

Nossa Senhora de Paris

O rei dos adivinhos

R. Vasco da Gama
Tel. 60446 A's 20 e 45

Adeus, Mr. Chip

com Robert Donat

CREMES

Cientificamente Preparados

TUBO ESC. 3\$50

MATITE'

DE L. T. PIVER

A VENDA EM TODO O PAÍS

Para Dia e Noite

Grasse et non Grasse

AGENCIA EM LISBOA DA CORNHILL INSURANCE COMPANY, LIMITED

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939
RAMOS INCENDIO, AUTOMOVEI, POSTAL E MARITIMO

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores affectos ás reservas:

Títulos depositados na Caixa Geral de Depósitos...	478.800\$00
Contas de seguro directo:	
Premios de seguros:	
Em carteira a cobrar	107.885\$55
Sub-Agencias	161.698\$75
Devedores e Credores	38.370\$40
	786.754\$70

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Cornhill Insurance Company Ltd. — c/Sede	208.713\$00
Caixa — Saldo	15.149\$35
	223.862\$35
	Esc. 1.010.617\$05

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de seguros directos:

Deposito de garantia... ..	250.000\$00
Reserva de garantia	287.513\$00
Imposto de selo... ..	4.241\$80
Estornos e anulações	8.022\$90
	549.777\$70
Reserva de seguros vencidos... ..	150.000\$00
Contas de seguro directo:	
Sub-Agencias	574\$20
	700.351\$90

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Cornhill Insurance Company Ltd. — c/corrente	310.265\$15
	Esc. 1.010.617\$05

Lisboa, 12 de Abril de 1940

Pela Cornhill Insurance C.º Ltd.

Os Agentes Gerais
LIMA MAYER & C.ª

GANHO E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de seguro directo:

Reserva de garantia de 1939... ..	287.513\$00
Reserva de seguros vencidos... ..	150.000\$00

Contas de seguro directo:

Ramo Incendio:

Estornos e anulações	12.132\$30
Comissões	80.080\$20
Sinistros e avarias... ..	13.201\$65
	105.414\$15

Ramo Automovel:

Estornos e anulações	45.275\$90
Comissões	138.617\$00
Sinistros e avarias... ..	211.303\$65
	395.196\$55

Ramo Postal:

Comissões	2.297\$10
------------------	-----------

Ramo Maritimo:

Comissões	4.408\$60
Sinistros e avarias... ..	5.776\$05
	10.184\$65

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Contribuições:

Estaduais... ..	47.073\$70
Municipais	16.086\$80
	63.160\$50

Despesas Gerais:

Material	34.493\$60
-----------------	------------

Selos:

Ramo Incendio	18.049\$10
Ramo Automoveis... ..	26.225\$30
Ramo Postal... ..	759\$60
Ramo Maritimo	806\$90
	45.840\$90

	80.334\$50
	143.495\$00
	254.853\$85

Lucro neste exercicio

Esc. 1.348.954\$30

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de seguro directo:

Reserva de garantia de 1938... ..	135.509\$65
Reserva de seguros vencidos	5.000\$00
	140.509\$65

Contas de seguro directo:

Premios emitidos em 1939:

Ramo Incendio... ..	307.824\$50
Ramo Automoveis... ..	555.754\$40
Ramo Postal... ..	13.226\$90
Ramo Maritimo... ..	25.352\$50
	902.158\$30

Apolices:

Ramo Incendio... ..	1.108\$00
Ramo Automoveis... ..	8.175\$00
	9.283\$00
	911.441\$30
	1.051.950\$95

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Cornhill Insurance Company Ltd. — c/Sede	208.713\$00
Fundo Excedente	88.290\$35
	297.003\$35

Esc. 1.348.954\$30

Lisboa, 12 de Abril de 1940

Pela Cornhill Insurance C.º Ltd.

Os Agentes Gerais
LIMA MAYER & C.ª

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ARREMATACÃO

No dia 8 de maio proximo futuro, ás 14 horas, neste Tribunal, será posto em praça por metade do seu valor ou seja por 71.450\$00—e pelos autos de execução hipotecaria que Mario Dias da Silva Fiadeiro promove contra Elvira da Conceição, o predio urbano sito na travessa das Amoreiras n.ºs 2 e 4, á Praça do Chile, freguesia de S. Jorge de Arroios, desta cidade, que se compõe de caves, res-do-chão, primeiro andar e quintais—para dois inquilinos cada andar, achando-se vago o 1.º andar, descrito na 1.ª Conservatoria do Registo Predial desta cidade, sob o n.º 7578 a fls. 175 do livro B. 30 e inscrito na matriz sob o n.º 572. Lisboa, 29 de abril de 1940. O Juiz Presidente, Antonio Baltazar Pereira. O chefe da 1.ª Secção, Anibal de Sá Nogueira. O solicitador, Souto Junior.

CAFE' TRINDADE

(Vulgo Anarquistas)

de Dias & Vicente — L. da Trindade, 14

Serviço á lista em pequenas doses, empregando os melhores generos. Recebe comensais em boas condições, semanal, quinzenal ou mensal. Fornece jantares e almoços para fora. A's 4.ªs feiras: Caril á Indiana (especialidade da casa).

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILAS
DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6. (ao Chiado) LISBOA

VESTIDOS E CASACOS

Fazem-se e transformam-se
P. DO BRASIL, 4, 3.º — T. 47340

Perante a Comissão de Assistencia Judicialia junto da 2.ª Vara da Comarca de Lisboa, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, notificando Manuel dos Prazeres Teixeira, empregado na Secretaria da Policia de Segurança Publica de Setubal, residente no sitio do Rio da Figueira, em Setubal, para no prazo de 5 dias, a contar do termo dos editos, contestar, querendo, o pedido da concessão do beneficio da Assistencia Judicialia requerido por sua mulher Humberta Olinda das Neves Teixeira, a fim de, com esse beneficio, propôr a respectiva acção de divorcio, sob pena de, não contestando, o pedido seguir seus termos legais, á revelia do notificando. Verifiquei a exactidão. Lisboa, 15 de abril de 1940. O Presidente da Comissão, Miranda e Sousa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Berta Maria da Cunha e Meneses, D. Maria Julia de Brito e Cunha de Avilez e Oliveira, D. Maria Roseira Ferraz Henriques, D. Maria da Graça Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães e D. Maria Flavia de Ega Leal Marinho Alves.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Compõem a comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que patrocinam o baile de caridade que na noite de sábado, 11 do corrente, se realiza no Aviz Hotel, a favor da Caixa Escolar da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que a direcção da mesma Associação leva a efeito, as senhoras condessa de Monte Real, D. Josefina de Aboim do Canto e Castro Salema, D. Josefina de Aboim de Oliveira Pires, D. Margarida Belo Ortigão Ramos, D. Maria Alice Guedes de Andrade Santos, D. Maria Cohen Espírito Santo Silva, D. Maria José Roma Machado Salgado, D. Maria Roquete d'Orey, D. Olga Buzaglo Costa Duarte e D. Sara Abecassis Seruya.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Esta noite haverá, como de costume, «jantar á americana», seguido de baile, no salão do restaurante, sessão de cinema no salão de festas e «baile a piano» no salão do «Wander-Bar», para o qual é obrigatório o traje de cerimonia. Amanhã, de tarde, haverá «chá dansante», e á noite, «jantar concerto», seguido de baile, no salão do restaurante, sendo, portanto, de prever que, tanto hoje á noite, como amanhã, seja o Casino Estoril um elegante ponto de reunião.

DE VIAGEM

No «sud», seguiu para Berne, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Izaura da Silva Gão Madeira, o director do A. C. P., sr. dr. Mario de Gusmão Madeira, que ali vai representar Portugal no congresso da Associação Internacional dos Automóveis Clubs Reconhecidos, de que é também director.

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas doses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais ás semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel 2 4669

Espumantes naturais
Borges
de qualidade insuperável

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Fayal sai no dia 8 de Maio, ás 10 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud

telefone 2 1214 — Avenida 24 de Julho, 2.º

VIDA DESPORTIVA

Uma iniciativa e um jogo de futebol

Disputou-se ontem, entre a Federação Nacional dos Industriais de Moagem e o Gremio dos Armazenistas de Mercaria, dois importantes organismos corporativos, um desafio de futebol. O facto merece um relêvo especial, não propriamente pelo desafio de futebol, aliás, muito interessante, mas pelo seu significado. Os dois organismos, que dão trabalho a centenas de pessoas, contam uma obra de assistência notável; e dia a dia os seus orientadores concedem mais regalias, úteis e sociais, aos empregados, tidos como colaboradores do conjunto. Ora o desporto, pelas suas qualidades de revigoramento e de criação de energias, quando praticado sem abusos, e puramente amador, é um admirável complemento da ocupação profissional, corrigindo defeitos, estimulando a actividade. E por isso que os orientadores daqueles organismos estão a animar a tendência desportiva dos funcionários: A sua presença, ontem, no Lumiar A, outra coisa não significa. Assistiram ao desafio os srs. engenheiro Higino de Queiroz, dr. Castro Fernandes, Albano de Sousa, presidente da Federação; Carlos Martins, presidente do Gremio; Alberto Silva, director do Gremio, e presidente do Grupo Desportivo, grande entusiasta do desporto, e os srs. Manuel Guimarães e Inacio Ferro Mourão.

Os grupos alinharam como segue:

Gremio dos Armazenistas de Mercaria: — Delio; Caceres e Pedrosa; Martins, Rui e Nogueira; Chagas, Guílas, Ramos Dias, Bastos e Calado.

Federação Nacional dos Industriais de Moagem: — Lopes (depois Teixeira); Baptista e Luciano; Castelo Branco, M. Pereira e Edgar Sanchez; Pereira, Cunha, Banhos, A. Carvalho (depois Bastos Gonçalves) e R. Rodrigues.

Árbitro o dr. Abrantes Mendes.

Assistência grande. O desafio teve períodos francamente bons. Os rapazes do Gremio evidenciaram superioridade nítida, além de combinação e remate pronto. O seu domínio deu-

OS BAILADOS SAKHAROFF no teatro da Trindade

A noticia dos espectáculos de dança de Clotilde e Alexandre Sakharoff, nos dias 9 e 13 do corrente, despertou justificado interesse no nosso meio artístico e musical, levando inúmeros amadores de arte á bilheteira do teatro da Trindade.

E' que se trata realmente de um acontecimento da mais elevada categoria artistica. Os «poetas da dança» vão interpretar coreograficamente, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Nacional, sob a prestigiosa batuta do maestro Pedro de Feitas Branco, obras de J. S. Bach, Couperin, Gabriel Fauré, Saint-Saens, A. Krug, Albeniz e Claude Debussy.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Pio Papa.

Lausperene, está na ermida do Resgate, aos Anjos; ás 12, missa solene, por musica; ás 19, «Te-Deum».

lhes quatro «goals», dois em cada parte, três marcados por Ramos Dias, e um por Calado. Apesar da Federação não ter feito ponto algum (merecia o chamado ponto de honra) houve luta, avançada de parte a parte, posto que maior insistencia por parte do «team» vencedor, que conquistou a taça «Gremio dos Armazenistas de Mercarias», e se prepara para outros futuros cometimentos. Em resumo, está lançada a ideia desportiva naqueles organismos, e a semente começa a germinar.

VARIAS NOTÍCIAS

A Federação de Natação organiza amanhã, pelas 16 horas, na piscina do Sport Algés e Dafundo, o classico festival para abertura da época.

— A Associação de Atletismo adiou a realização do campeonato regional das Escolas Secundarias para os proximos dias 12 e 19.

— O «Seculo» organiza amanhã corridas de ciclismo, em Santarem e Castelo Branco, a-fim de apurar as respectivas «equipes» distritais para a grande corrida «Flores de Portugal».

— O Belenenses publicou o n.º 4 do seu boletim mensal, que insere, entre outra colaboração excelente, entrevistas curiosas com os jogadores belenenses.

— O Clube Atletico Campo de Ourique realiza amanhã, pelas 21 horas, a distribuição dos premios da «Prova Restauração», com um festival, sarau de gymnastica aplicada, luta e jogo de pau por alunos do Lisboa Gimnasio.

— O Marvilense inaugura amanhã, pelas 15 horas, oficialmente, a sua nova sede, na praça David Leandro da Silva.

— O Clube Sportivo de Pedrouços leva a efeito, amanhã, pelas 10 horas, na sua piscina, a cerimonia da inauguração oficial da época.

— O Sport Grupo Sacavenense realiza amanhã, pelas 21 horas, uma sessão solene para encerramento das festas comemorativas do seu 30.º aniversario.

LOUISVILLE, 4. — Sammy Angott venceu Davey Day, num combate de 15 assaltos. Mantem o titulo de campeão mundial. — (Havas).

PROTECÇÃO ÁS RAPARIGAS

A direcção da Protecção ás Raparigas agradece reconhecidissima, por nosso intermedio, a todas as pessoas que já entregaram os seus envelopes da «Semana da Renuncia», vindo com satisfação que o seu apêlo foi atendido com muita simpatia e generosidade, e pede encarecidamente a todas as pessoas que ainda conservem envelopes em seu poder a subida gentileza de os entregar, com a maior brevidade possivel, ás senhoras de quem os receberam, na Livraria Catolica, rua Augusta, 220, ou na sede, na Costa do Castelo, 45-47.

EXPLOSAO DUM MORTEIRO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito queimado nas mãos e no rosto, o pedreiro Serafim Lopes Marujo, residente em Domingão, Ponte de Sôr, por lhe ter rebentado um morteiro quando o pretendia lançar, por ocasião dumas festas que ali se realizavam.

Livros novos



AUGUSTO D'ESAGUY

Autor do notavel livro «Europa 39», que tem alcançado um justificado exito

FESTA DE BENEFICENCIA

No salão de festas da «Voz do Operario», realiza-se hoje, ás 21 e 15, um espectáculo a favor da Caixa Escolar da Escola Peninsular, que consta da representação da opereta em 1 acto, «A prenda de Jesus», e da fantasia em 1 acto, «Folheando um album», desempenhadas por amadores.

CAMBIO

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	101\$90.0	103\$40.0
New-York	29\$30.0	29\$75.0
Paris	\$57.7	\$58.7
Berlim	11\$70.0	11\$95.0
Madrid	—	—
Amsterdam	15\$55.0	15\$80.0
Bruxelas	4\$93.4	5\$05.0
Roma	—	1\$50.5
Zurich	6\$57.0	6\$67.0
2.º de Janeiro	—	1\$55.0
Libra ouro	217\$00.0	250\$00.0

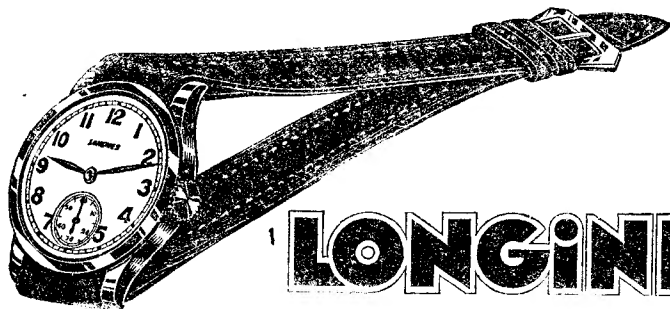
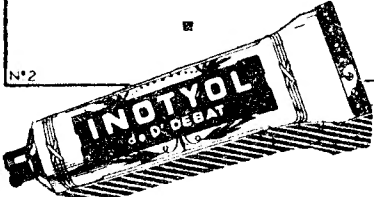


POMADA INOTYOL

contra
**BORBULHAS
ECZEMA
QUEIMADURAS**

Alivia, Sara e
cicatrizapós
algumas aplicações

À VENDA NAS FARMACIAS



LONGINES
10 GRANDS PRIX

Facilidades de pagamento

Garantimos um corte e acabamento irrepreensíveis dos fatos feitos com fazendas de óptima qualidade que recebemos directamente das melhores procedências. Concedemos facilidades de pagamento a todas as pessoas idóneas.

ARMAZENS

IMPERIUM

DEPÓSITO DE LANIFICIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827



HAVAS

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS ATÉ UMA CRIANÇA

pode fazer boas
fotografias
usando as famo-
sas películas

VERITAS ou SPOCHROM

As VERITAS
vendem-se em
toda a parte aos pre-
ços seguintes:

6 1/2 x 11.....	9\$00 — Cópia	\$70
6 x 9.....	7\$50 — Cópia	\$50
4 x 6 1/2.....	6\$50 — Cópia	\$40

Grandes descontos para revenda

Pedidos a

FOTO-ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 4-4: AND — LISBOA



Tilia da Australia Chá do Fígado?

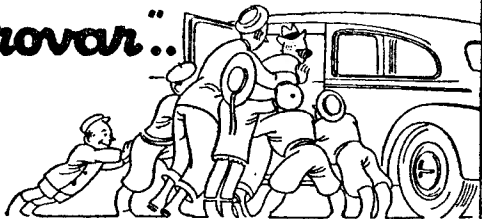
NOVA REMESSA
Qualidade incomparável
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREIROS, 331 — Lisboa

E' por excelência o Hiperacção do Geroz
vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correios, 331 — LISBOA

Olhar...



Provar...



Comprar!



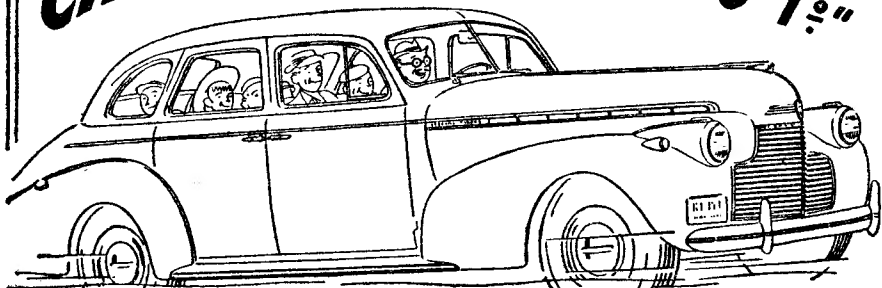
Olhar para este grande e magnífico CHEVROLET 1940, é ver o mais perfeito exemplar do estilo aerodinâmico moderno e prático... Há elegância e velocidade em todas as suas linhas

Só quando se «prova» o conforto e suavidade do CHEVROLET 1940 é que se compreende o verdadeiro significado destas palavras. Após esta prova o desejo é só um — comprar!

Comprar um CHEVROLET 1940 é comprar o carro mais económico entre os carros de baixo preço, e cuja «performance» inigualável nos proporciona a mais completa satisfação.

CHEVROLET É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

"CHEVROLET DE NOVO O 1.º"



CONCESSIONÁRIOS NOS PRINCIPAIS PONTOS DO PAÍS

HAVAS

A saúde pela Natureza!...

Ataquem a tempo pequenas perturbações de Estômago: ASIA, MA' DIGESTÃO, VÔMITOS, APETITE VARIÁVEL, ETC., são indícios de graves doenças que a paços agigantados flagelam a maior parte da humanidade.

O CHA' «BOM GUIA» N.º 1

trata ESSAS PERTURBAÇÕES e as ULCERAS ESTOMACAIS E DUODENAIS, DILATAÇÕES, DISPEPSIAS E GASTRITES.

O CHA' «BOM GUIA» N.º 1

deve usar-se ainda nas FEBRES INTESTINAIS, CÔLITES e DIARREIA.

O CHA' «BOM GUIA» N.º 1

que é agradável ao paladar e pela sua acção refrescante, diurisa admiravelmente

OUTRA SURPRESA!...

TONTURAS E DORES DE CABEÇA, FALTAS DE APETITE, ANGSTIAS, SECURAS, AMARGOS DE BOCA e outras mais perturbações, são provocadas, na maioria dos casos, pela MA' REGULARIDADE INTESTINAL.

As mucosas intestinais sofrem extraordinária perturbação pela falta de viscosidade, provocando: COLITES, FEBRES INTESTINAIS, etc.

A verdade personificada está em duas palavras: BOA EVACUAÇÃO, BOA SAÚDE, conseguidas somente pelo

CHA' «BOM GUIA» N.º 2

que limpa: ESTOMAGO, FIGADO, PANCRIAS, BAÇO, INTESTINOS, RINS E VIAS URINARIAS, sem favor.

E' contra a OBESIDADE, é AGRADÁVEL AO PALADAR e custa apenas CADA PACOTE 5\$00.

A' venda em todas as FARMACIAS E DROGARIAS e no DEPOSITO na FARMACIA SILVA CARVALHO, rua dos Fanqueiros, 126—LISBOA.

HAVAS



VISITE A FRANÇA PARA SE
TRATAR E DISTRAIR

AS MAIS AFAMADAS ESTAÇÕES
TERMAIS

MAIS DE 300 ESTAÇÕES
BALNEARES

CASINOS REABERTOS

CORRIDAS — GOLF LINKS — TENIS

Peça informações e brochuras:

Aos «Services Nationaux du Tourisme
Français au Portugal» — 36, Cais do
Sodré — Lisboa — Telef. 23258

ou Wagons-Lits Cook
Rua do Carmo N.º 87-C



Caro custa o que bem sabe

é um proverbio que não se aplica nas viagens da C. P. Assista a todas as FESTAS DOS CENTENARIOS. Sair-lhe-á barato. Saber-lhe-á bem viajar.

QUERER É PODER

Se quiser assistir a TODAS as Comemorações Centenárias pode fazê-lo. Basta utilizar as facilidades que a C. P. concede para TODAS as festas da FUNDAÇÃO DE PORTUGAL.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

Estação de Vale do Pêso

A partir de 1 de Maio de 1940, a estação de Pêso, situada ao quilometro 203,300 do Ramal de Cáceres, passa a denominar-se «Vale do Pêso».

Lisboa, 24 de Abril de 1940.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.